



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

370.73

1969

C. B. P. E.

Instituto de Educaçao e Colégio Normal N. Sra. do Bom Conselho

de Ensino Normal

Alagoas - Planejamento Geral da Prática de Ensino para o Instituto de Educaçao e Colégio Normal N. Sra. do Bom Conselho.

Planejamento para o 1.º e 2.º anos Colégio Normal.

Relatório do Departamento de Psicologia e Bolétiu Informativo do Instituto de Educaçao.

DISTRIBUIÇÃO

Est. 1
Car. 1

CBPE - DD.P - SDI

Planejamento Geral da Prática de Ensino para o Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho. Ano de 1969.

Equipe responsável:

Terezinha de Oliveira Lessa - Profa. de Didática e Prática de Ensino de Linguagem do Instituto de Educação.

Terezinha Pinto Pereira - Profa. de Didática e Prática de Ensino de Matemática do Instituto de Educação.

Marilá Pereira Spandler - Profa. de Didática e Prática de Ensino de Estudos Sociais do Instituto de Educação.

Judith Hígino de Albuquerque - Profa. de Didática e Prática de Ensino de Ciências do Instituto de Educação.

Maria Emília Barros - Profa. de Didática e Prática de Ensino de Linguagem e Estudos Sociais do Colégio Normal Nossa Senhora Bom Conselho.

Maria Tereza Silva de Oliveira - Profa. Didática e Prática de Ensino da Matemática do Colégio Normal / Nossa Senhora Bom Conselho.

Enaura Guixabeira Rosa e Silva e Elba Souto Lemos - Profas. de Didática Geral e Prática de Ensino do Instituto de Educação.

J U S T I F I C A T I V A

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ENSINO

Considerando um dos grandes problemas do ensino primário brasileiro, como sejam, a grande porcentagem da evasão e reprovção em nossas escolas primárias, é mister a transformação da Escola Normal numa escola mais profissionalizante, isto é, / uma escola que dê oportunidade a futura professora primária de operar mais com crianças nas salas de aula. "Esse preparo não / pode ser feito só através de conhecimentos teóricos". - "A teoria sem a prática não tem suporte". É a prática que demonstra o valor da teoria. Senco assim, a PRÁTICA DE ENSINO necessita ser bem orientada e dirigida.

Com a finalidade de dar às alunas oportunidade de observar aulas, participar das atividades de um planejamento escolar e reger uma classe como terão de fazer quando professoras, é que foi planejado tôdas as atividades do programa de Prática/ de Ensino, o qual será desenvolvido nas escolas primárias públicas selecionadas para estágio.

OBJETIVOS	ATIVIDADES DOCENTES E DISCENTES
- Discutir o planejamento	- Reuniões das equipes de Didática e Prática de Ensino do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho,
- Apresentar o planejamento de Prática de Ensino para apreciação e discussão visando maior entrosamento com a Escola Primária.	- Encontro das equipes responsáveis com: - Diretores de Educação - Coordenadora de Ensino Normal - Diretores do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho.
- Articular o programa de Prática de Ensino com a Escola de Demonstração.	- Encontro com diretoras e orientadoras da Escola de Demonstração.
- Avaliar as atividades de Prática de Ensino realizadas no ano anterior, apreciar e discutir o planejamento atual e comentar acerca da seleção de escolas e professoras cooperantes.	- Reuniões com: - Supervisoras do 1º Núcleo
- Definir os objetivos do programa de Prática de Ensino. - Selecionar as escolas e professoras cooperantes. - Levar a professora assistente ou cooperante a reconhecer a sua função relevante em um programa de Prática de Ensino.	- Seminário com diretoras e professoras da capital.

INICIAÇÃO DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE PRÁTICA DE ENSINO

OBJETIVOS	ATIVIDADES DOCENTES E DISCENTES
<p>- Dar oportunidade a normalista de ter uma visão da organização do e currículo da Escola e de sua atitude como observadora nas escolas.</p>	<p>- 1º Ano:</p> <p>- Curso breve de "Preparação à Prática de Ensino"</p> <p>Observação: Este curso constará de 3 palestras:</p> <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização da Escola Primária - Currículo da Escola Primária - Problemas comuns à estagiária.
<p>- Preparar a normalista para os estágios de observação, participação e especificamente de regência.</p>	<p>- Iniciação do Curso de Orientação à Prática de Ensino para o 2º e 3º anos.</p> <p>Obs.: - Este curso ficará a cargo da Equipe de Prática de Ensino e constará de entrevistas, painéis, seminários, etc. em torno de problemas ligados à sala de aula e a escola. O número de aulas e escôlha de assuntos serão de terminados pela equipe, havendo naturalmente, flexibilidade para atender às necessidades.</p>
<p>- Levar a normalista a observar a aplicação de técnicas estudadas nas aulas teóricas, através dos estágios de observação.</p>	<p>- 1º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciações de observações semanais na Escola de Demonstração, em função, das disciplinas: Didática Geral e Psicologia. <p>- 2º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observações semanais na Escola de Demonstração em função das Didáticas de Língua e Matemática, Psicologia e Música. <p>3º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observações semanais na Escola de Demonstração em função das Didáticas Especiais Psicologia e Música.

OBJETIVOS	ATIVIDADES DOCENTES E DISCENTES
<p>- Proporcionar à aluna mostra experi- experiências variadas na Escola Primária, a través dos estágios / de observação, parti- cipação e regência.</p>	<p>- Realização de plantões semanais nas escolas públicas selecionadas para estágio. - Intensificação desses plantões semanais por diários, constituindo o estágio de observa- ção, e participação propriamente dito no 3º ano. - Preparação para o estágio de regência ou di- reção de classe no 2º semestre. OBS: Estes plantões serão realizados nas esco- las públicas, uma vez por semana. A intensificação desses plantões terá a duração previamente estabelecida.</p>
<p>- Discutir experiências adquiridas no convívio o com crianças da Es- cola Primária.</p>	<p>- Iniciação de "Seminários profissionais" men- sais. OBS.: Para a realização desses seminários, as turmas serão divididas em grupos, / liderados pelo pessoal da equipe de Di- dática, Psicologia e Música.</p>
<p>- Complementar as ativida- dades do programa de Escola Normal.</p>	<p>- Seminários de atividades Pedagógicas.</p>
<p>- Avaliar as atividades de Prática de Ensino.</p>	<p>- Das alunas - Reuniões em grupos e individual sob a ori- entação das professoras supervisoras da / Prática de Ensino. - Da equipe: - Através de reuniões semanais -Do pessoal das escolas cooperadoras: - Através de reuniões sempre que necessário/ e Seminários semestrais.</p>

OBSERVAÇÃO:

As horas de Departamento são reservadas para:

- Planejamento e entrosamento de trabalho
- Preparação de material
- Encontro com professores de disciplinas profissionalizantes e das outras disciplinas.
- Atendimento às alunas individualmente e em grupos
- Reuniões com supervisoras do Jardim e Grupo Experimental mental e 1º Núcleo da Capital
- Reuniões das equipes do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho

O Departamento de Didática se reúne semanalmente:

- As 6as. feiras: para tratar de assuntos gerais
- As 4as. feiras: para assuntos específicos a cada área
- Em outros dias, quando se faz necessário.

PLANEJAMENTO DE PRÁTICA DE ENSINO PARA O 3º ANO
COLECIAl. NORMAL - ANO DE 1969

EQUIPE PLANEJADORA:

- Professôras de Didática Especial e Prática de Ensino do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho

ÍNDICE

- I - OBJETIVOS
- II - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO
- III - ESCOLAS COOPERADORAS
- IV - PESSOAL ENVOLVIDO EM UM PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO
- V - AVALIAÇÃO

I. OBJETIVOS:

- Através das etapas que constituem o programa de Prática de Ensino, / propõe-se alcançar das alunas:
 - Conhecimento da criança, suas reações, interesses, desenvolvimento, etc.
 - Ampliação do conceito de ética profissional.
 - Formação de atitudes em relação às responsabilidades profissionais, observadas através da execução precisa das atividades.
 - Habilidade de planejar, dirigir e avaliar atividades visando o ensino-aprendizagem da criança.
 - Vivência de trabalho em escola primária.
 - Habilidade de ~~selecionar~~ selecionar, preparar e empregar recursos audiovisuais.
 - Conhecimento da realidade do ensino em Alagoas e habilidade para/ adaptações levando em consideração às diferenças individuais, condições da escola, etc.

II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO:

- A. Observações semanais nas classes de demonstração do Jardim e Grupo Experimental.
- B. Plantões semanais às quintas feiras, no 2º turno, nas escolas selecionadas para estágio.
- C. Intensificação dos plantões semanais, constituindo o estágio de observação e participação propriamente dito.
- D. Realização de "Seminários Profissionais" e de Atividades Pedagógicas.
- E. Curso de Preparação à Prática de Ensino.
- F. O Estágio de Regência.

- DISCRIMINAÇÃO DE CADA ETAPA -

A. Observações semanais nas classes de demonstração

1. Objetivos:

- Dar oportunidade à professoranda de observar a aplicação de / métodos, técnicas e processos de ensino usados na escola primária.

2. Atividades:

- a. Preenchimento da ficha de observação da aula.
- b. Discussão após cada observação para avaliação da mesma.
- c. Relatório.

3. Distribuição das alunas: (Ver anexo)

B. Plantões semanais às quintas feiras, no 2º turno, nas escolas selecionadas para estágio:

1. Objetivos:

- a. Familiarizar a professoranda com as diversas atividades que podem ser realizadas em um dia escolar.
- b. Dar oportunidade de observar, com mais profundidade, a aprendizagem de crianças em várias situações e em diferentes séries.

2. Atividades:

- Apresentação de relatórios das atividades observadas e realizadas.

3. Distribuição das alunas (Ver anexo)

C. Intensificação dos plantões semanais, constituindo o Estágio de observação e Participação propriamente dito.

1. Objetivos:

- a. Dar oportunidade à professoranda, através de observação, de compreender as reações da criança individualmente e em grupo, familiarizar-se com as atividades nas diferentes séries.
- b. Participar das atividades da sala de aula e da escola em geral.

2. Atividades:

- a. Apresentação de relatórios
- b. Participação nas seguintes atividades:
 - Planejamento de atividades, execução e avaliação
 - Atividades de rotina:
 - chamada
 - verificação de frequência
 - correção de exercícios
 - distribuição de material
 - Decoração da sala
 - Trabalho com pequenos grupos de crianças
 - Organização de biblioteca de classe ou cantinho de livro
 - Confecção de material didático
 - Atividades de assistência, tais como:
 - caixa escolar
 - distribuição da merenda
 - campanhas da escola
 - Atividades gerais:
 - recreio
 - entrada e saída
 - matrícula
 - Excursões e entrevistas
 - Reuniões de pais /e mestres
 - Comemorações cívicas e sociais... etc.

3. Distribuição das alunas: (Ver anexo)

4. Duração provável: 2/5 à 30/69.

D. Realizações de "Seminários Profissionais" e de atividades pedagógicas

1. Objetivo:

- Dar oportunidade as professorandas de fuvliren as experiências adquiridas durante o estágio.

2. Atividades:

- a. Discussão em torno das experiências adquiridas no estágio
- b. Relatórios orais ou escritos
- c. Participação em assembléias para solução de problemas, de acordo com as necessidades de cada escola.
- d. Confecção de materiais etc.

3. Realização:

- Os "Seminários Profissionais" serão realizados, no Instituto / de Educação e Colégio Normal N. S. do Bon Conselho, na última / 5a. feira de cada mês.
- Os outros seminários serão planejados e anexados posteriormente.

OBSERVAÇÃO: Para a realização dos Seminários Profissionais, as alunas serão distribuídas em grupos sob a coordenação das professoras de Didática e Prática de Ensino.

E. Curso de "Preparação à Prática de Ensino"

1. Objetivos:

- Preparar a professoranda para seu ingresso ao Estágio de Regência, familiarizando-a com problemas comuns à sala de aula e à escola.

2. Discriminação dos assuntos:

- Manejo de classe
- Causas de indisciplina
- Problemas mais comuns à estagiária
- Comportamento na sala de aula - aparência - vestuário profissional
- Conhecimento do Programa de Ensino e como manuseá-lo
- Regras e recomendações que governam a Prática de Ensino:
 - horário de entrada
 - planos de aula
 - atividades a serem executadas durante o estágio de regência
 - presença na sala de aula para assistir a chegada das crianças na sala
 - frequência a reuniões e outras atividades da escola etc.
 - relações humanas
 - Administração e Supervisão

OBSERVAÇÃO: Estes assuntos são flexíveis, podendo ser modificados de acordo com as necessidades das estagiárias. Este curso será dividido provavelmente em 10 aulas de 50 minutos, funcionando às terças-feiras.

O intervalo das terças-feiras, será aproveitado pela equipe para substituição das aulas teóricas cedidas para as demonstrações.

3. Atividades:

- Participação nas aulas
- Anotações
- Confecção de materiais didáticos básicos etc.

4. Distribuição das alunas: (Ver anexo)

5. Equipe responsável:

- diretamente:
 - Professoras de Didática e Prática de Ensino
- Indiretamente:
 - outros professores e conferencistas precisamente solicitados pela equipe

F. O Estágio de Regência:

- Será anexado a este, no 2º semestre

III. ESCOLAS SELECIONADAS PARA ESTÁGIO OU ESCOLAS COOPERADORAS:

- (Ver anexo)

IV. PESSOAL ENVOLVIDO NO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO:

A. Alunas do 3º ano Colégio Normal

1. Responsabilidades:

- Frequência assídua às aulas de demonstração, plantões e Seminários
- Realização das atividades descritas em cada etapa/da Prática de Ensino.
- Disponibilidade para a realização das atividades de Prática/ de Ensino às 3as. e 5as. Feiras.
- Participação no planejamento e execução do trabalho das escolas cooperadoras.

OBSERVAÇÃO: Após o estágio de observação e participação, no qual a professoranda terá oportunidade de passar o tempo em sala de aula, será feito um levantamento

da série em que ela deseja estagiar. A partir do agosto, 2a. semana, as alunas reconhecem os pontos semanais, talvez com mais frequência, de acordo de sua preferência. Terá dessa forma melhor conhecimento, vivência da classe onde fará o estágio de regência.

B. Professores Supervisores de Didática e Prática de Ensino:

Responsabilidades:

- 1. Orientação às alunas
 - 2. Assistência às escolas cooperadoras
 - 3. Encontros com Supervisoras, Diretoras e Professoras cooperadoras
 - 4. Entrosamento para articulação do planejamento de trabalho com:
 - professores das disciplinas profissionalizantes
 - supervisoras de Jardim e Grupo Experimental e 1º núcleo da capital
 - professoras cooperadoras
 - 5. Avaliação:
 - a. Da professoranda:
 - Pelas professoras de Didática Especial, Supervisoras de Jardim e Grupo Experimental
 - professoras cooperadoras
 - b. Do Estágio
 - Por toda a equipe colaboradora
- OBSERVAÇÃO: Mensalmente serão feitas reuniões para avaliação das atividades de Prática de Ensino.

C. Supervisoras e Diretoras de escolas primárias:

- Responsabilidades:
 - a. Considerar a estagiária como um profissional
 - b. Orientá-la para o planejamento e execução das atividades na classe quando do Estágio de Regência
 - c. Solicitar a presença da estagiária nas atividades da escola e/extra-classe.
 - d. Verificar sempre que possível o planejamento das atividades do dia
 - e. Estimular o interesse e confiança em si mesma.
 - f. Permitir à estagiária o uso do material didático existente no grupo e locais onde os mesmos possam ser adquiridos.
 - g. Orientar a estagiária na preparação dos boletins estatísticos mensais
 - h. Orientar a estagiária para as medidas a serem tomadas com a classe, quando se fizer necessário etc.

D. Professoras Cooperadoras:

- Responsabilidades:
 - a. Orientar a estagiária no planejamento, execução e avaliação das atividades
 - b. Revisar o planejamento das aulas um dia antes de sua execução
 - c. Estar presente na sala de aula para poder acompanhar a execução e graduação das atividades que estão sendo desenvolvidas pela estagiária
 - d. Dar segurança à estagiária, considerando-a como profissional em formação
 - e. Preencher os itens contidos na ficha de avaliação da estagiária.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO POR FASES: 3º ANO - 1969

DATA	DISCRIMINAÇÃO DAS FASES	DURAÇÃO	OBSERVAÇÕES
24/04/69 8/05/69 15/05/69	- Início do estágio de observação	- 3 plan - tões de/ 4 horas - Total: 12 horas	- Apresentação das estagiárias ao Corpo Docente e discente das escolas selecionadas para estágio.
16/5/69 a 30/5/69	- Intensificação do Estágio: Estágio de Observação e Participação própria com o ditc.	- 11 dias 4 horas diárias - Total: 44 horas	- Neste estágio as alunas terão oportunidade / de passar por todas as séries, familiarizando-se com a graduação e sequência das atividades nas diferentes séries.
7/08/69 14/08/69 21/08/69 28/08/69	- Estágio de Participação	- 4 plan - tões de 4 horas - Total: 16 horas	- As alunas farão este estágio na série onde / for regenciar
1/09/69 a 15/09/69	- Intensificação do estágio de Participação - Iniciação gradativa do Estágio de Regência	- 11 dias - Total: 44 horas	- Preparação gradativa para o Estágio de Regência

ESTADO DE ALGAS
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
 CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Distribuição das Professorandas nas Escolas Selecionadas para Estágio

Grupo Escolar : Tavares Bastos

Bairro : Farol

Turno e Horário : 2º Turno - 13 às 17 hs.

Diretora Supervisora : Maria José Rebelo Sá

Supervisoras : Elvira Braga Cândia

Supervisora de Prática de Ensino: Teresinha Pinto Pereira

Série	Professora Cooperadora	Estagiárias
2ª	Mª Consuêlo A. Vasconcelos	- Cornélia de Araujo Batista - Gilcilde Pereira de Melo
3ª	Eudócia de Souza Melo	- Adélia Tamiros Loyola Caju - M. Cícera Gonçalves da Silva
2ª	Marilza de Carvalho Araújo	- Maria Meibel de Oliveira Veiga - Maria do Socorro Rodrigues Lima
3ª	M. Nazareth Santos de Souza	- Maria Solange Batista Barbosa - Marisa Saraiva de Sá

Grupo Escolar : Fernandes Lima

Bairro : Centro

Turno e Horário : 2º Turno - 13 às 17 hs

Diretora : Luiza Pereira de Brito

Supervisora : Geslita Correia dos Santos

Supervisora de Prática de Ensino: Judith Higinio de Albuquerque

Série	Professora Cooperadora	Estagiárias
5ª	Otacília Marques da Silva	M. das Graças Ettencourt Ribeiro M. José Villanova de Barros
3ª	Maria Neusa C. Rodrigues	Selbe Lima Álvares Teresinha Maria Brasileiro Borges
3ª	Carlinda Oliveira Cavaleante	M. das Graças Santos de Lima M. José Alves Cardoso da Silva
3ª	Enilda Borges Tenório de Lima	M. Elisabete Tenório de Barros Marlene Silva
3ª	Iracema Barros	Adalgisa Paulino da Silva Luzimar Vieira de Sá

3 ^o	Rosália Santos	Helena M. Alves Pereira Josefa M. Silva
4 ^o	M ^{te} Helena Ferreira	Conceição Regina de Fátima Ercília M. Sousa Almeida
4 ^o	Alcina Araújo dos Anjos	Cleide Lopes da Lima Josefa Tânia do Vasconcelos
4 ^o	M ^{te} de Lourdes Lima de Souza	Márcia Fátima Bandeira de Melo Marbete Cavalcante M. Moreira
4 ^o	M ^{te} da Salete Rêgo Nascimento	Débora de Campos Melo Leide Albuquerque Lázari
4 ^o	Elza Berger Soares	Ana Lúcia Romalho Pimentel Leonete Correia Pinto

Grupo Escolar : Experimental

Bairro : Farol

Turno e Horário : 2^o Turno - 15 às 17 hs

Diretora Supervisora : Norma Pimentel de Aguiar

Supervisoras do Grupo : Ivanete Bento da Silva

e
da Prática de Ensino : Divanete Rodrigues Rocha

Maria Luiza Bahia Villela

Maria Arlinda Austragóssilo de Athayde

Aracy de Oliveira Cardoso

SÉRIE	Professora Cooperadora	Estagiárias
2 ^o C	Teresinha Pereira	M ^{te} Júlia de Oliveira Veiga Neusa Maria Pereira Chagas
3 ^o B	Maria Salete Rodrigues	Maria Cicora da Silva (I) Eliane Gones da Silva
4 ^o B	Lúcia Rodrigues Rosas	Maria do Socorro Menôzes de M ^{te} Renilda Ferreira Silva
4 ^o C	Erundina Guimarães Villela	M ^{te} Betânia Almeida dos Santos Benedita Ferreira de Araújo
4 ^o E	Arzerina Sousa Barros	M ^{te} das Graças Oliveira Lima M ^{te} José Gonçalves Ferreira da Silva
4 ^o D	Teresinha Ramos Calheiros	Gilvanete de Araújo Melo Galiana Castro Rocha

Grupo Escolar : Corroia das Neves

Bairro : Prado

Turno e Horário: 2º Turno - 15 às 17 hs

Directora Supervisora: Georgete Pereira Santos (Lizete Medeiros

Supervisora: Maria José Vasconcelos

Supervisora da Prática

de Ensino

Terezinha de Oliveira Lessa

Série	Professora Cooperadora	Estagiárias:
2ª	Luzinete Barbosa Pinto	Gessi Alves dos Santos Gláucia Belo de Souza
2ª	Josefa Marques de Melo	Eliane Mendonça Costa Genira Moura da Silva
2	Alba de Amorim Lopes	Iêda Rocha Santos Mª Dolma Bomfim Palmeira
3ª	Mª Marlene Costa	Mª das Dóres Corroia da Silva Mª das Graças Santos
3ª	Edleusa Corroia da Silva	Mª Tourinho de Paula Araújo Marinalva Leite Moreira
3	Silêda Ferreira Costa	Mª José Mendes Gonzaga Mª Misoleta Batista
3ª	Mª de Lourdes Lemos Costa	Mª José Cavalcante de Lima Mª Marluce de Lima
3ª	Jeiza Teixeira Tenório de Lima	Mª Luíza Holanda Cavalcante Nolma M. Azevedo Costa
4ª	Mª José de Alcida Porto	Mª Eliége Costa Mª Nilco Moraes
4ª	Eunice de Aguiar Barbosa	Mª das Graças Santos Lêda Meladilha da Rocha Calheiros
4ª	Dione Alves Brito	Mª das Graças Barbosa Teixeira Vânia Lúcia Alcino Sacramento
4ª	Dinah Fadilha Sampaio	Mª das Graças Oliveira Lima Mª José Gonçalves Ferreira da Silva

Grupo Escolar - Prof. Agnello Barbosa

Endereço - Povo

Turno e Horário - 2º Turno - 14 às 17,30 horas

Directora Supervisora - Edite Rebas Vasconcelos

Supervisora - Enalva Leôncio de Albuquerque.

Supervisora da Prática de Ensino - Judith Eugênia de Albuquerque

Série	Professora Coordenadora	Estagiárias:
4ª	Tereseida Lessa Gomes	Mª Lúcia Cedra Barreto Marli Souza dos Santos
4ª	Angélica Josefina de G. Lemos	Mª Silvana Maciel de Almeida Gláucia M. Lopes Ferreira
4ª	Argentina da Boa-forté Silva	Benedita M. Rufino das Chagas Carmen Léa Gaia Maia.
3ª	Maria José Loto	Gleide Maria Ferreira Girleane Lopes de Lima
3ª	Maria Lina dos Santos	Ivanilda Nascimento de Lima Mª do Arraio Gaia Duarte
3ª	Sônia Bahia Vilola	Mª do Socorro dos Santos Vera Múbia Oliveira de Vasconcelos
3ª	Mª da Luz A. de Almeida	Amara Maria da Conceição Marta Matilde de Oliveira

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

De: Departamento de Didática

Para: Diretoria do Instituto de Educação.

Assunto: Planejamento do I Encontro com Supervisoras, Diretoras e Professôras da Capital.

Objetivos: Esclarecer e definir os objetivos da Prática de Ensino

- Conscientizar as professôras do seu valor num Programa de Prática de Ensino.
- Selecionar as professôras cooperadoras, mediante o preenchimento a princípio, de um formulário.

Conteúdo: Conceito da Prática de Ensino

- Necessidade da Prática de Ensino.
- Objetivos da Prática de Ensino
- Pessoal envolvido em um programa de Prática de Ensino, dando ênfase ao papel da professora cooperadora.
- Relacionamento entre professora cooperadora e professora

Equipe: Responsável: Professôras de Didática e Prática de Ensino do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho.

Maceió, 28 de março de 1969.

A equipe.

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO;

Grupo Escolar

Professora;.....

Diretora.....

Supervisora.....

1. Você gostaria de trabalhar com estagiárias?
2. De que maneira você poderia ajudar na formação de uma futura professora?
3. A estagiária encontra sempre dificuldades quando enfrenta uma classe, diante dos problemas abaixo discriminados, como você a orientaria?
 - a) No preparo das aulas -
 - b) Disciplina -
 - c) Insegurança -
4. Para melhor avaliação da estagiária, você acha importante a sua presença na sala de aula? Justifique.

PREZADA COLEGA,

Estamos lhe enviando a nossa estagiária, com a qual você vai conviver e trabalhar durante este ano.

Ela está levando para a sua classe uma pequena bagagem de conhecimentos, que você ampliará na vivência do dia a dia com suas crianças.

Já pensou na importância do seu papel na formação desta jovem que hoje lhe entregamos?

Esta estagiária, amanhã, será o reflexo do que você, hoje, é para seus alunos.

Desejamos a você, êxito e felicidade no trabalho que ora inicia, considerando para nós, educadores, que felicidade consiste em dar aos outros um pouco de nós mesmas.

Felias Equipes de Prática de Ensino
do Instituto de Educação e Colégio
Normal N.º 8, do Bom Conselho.

OBSERVAÇÕES DIRIGIDAS A SEREM REALIZADAS NO 1º SEMESTRE COM AS ALUNAS DO 3º ANO "COLEGIAL NORMAL"

M E S E S	D A T A	H O R Á R I O	D I S C I P L I N A	CLASSE OBSERVADA	P R O F E S S O R A C O O P E R A D O R A	S A L A	E Q U I P E O B S E R V A D O R A
ABRIL	7 - 14 - 28	8 h	Didática de Linguagem	1ª série	Laura Déa	5	3º ano "A"
	7 - 14 - 28	8 h	Didática de Matemática	1ª série	Wanda Matos	3	3º ano "B"
	3-10-17-24	14 h	Didática de Linguagem	2ª série	Selma de Barros	5	3º ano "B"
	1-8-15-22-29	8 h	Didática de Matemática	1ª série	Vanda Macedo	10	3º ano "A"
	1-8-15-22-29	8 h	Didática das Ciências	1ª série	Waleuska Sinões	4	3º ano "B"
	3-10-17-24	9 h	Didática das Ciências	1ª série	Laura Déa	5	3º ano "A"
			Didática dos Est. Sociais	1ª série	Vanda Matos	3	3º ano "A"
			Didática dos Est. Sociais	1ª série	Waleuska Sinões	4	3º ano "B"
MAIO	5-12-19-26	8 h	Didática de Linguagem	1ª série	Laura Déa	5	3º ano "A"
	8-15-22-29	14 h	Didática de Linguagem	2ª série	Selma de Barros	5	3º ano "B"
	6-13-20-27	8 h	Didática de Matemática	1ª série	Vanda Macedo	10	3º ano "A"
	5-12-19-26	9 h	Didática de Matemática	1ª série	Wanda Matos	3	3º ano "B"
	8-15-22-29	9 h	Didática das Ciências	1ª série	(Laura Déa) Creusa Medeiros	8	3º ano "A"
	6-13-20-27	8 h	Didática das Ciências	1ª série	Waleuska Sinões	4	3º ano "B"
			Didática dos Est. Sociais				3º ano "A"
			Didática dos Est. Sociais				3º ano "B"

Distribuição das professorandas nas Escolas Selecionadas para 1964.

1º turno - 5 à 10 de maio.

I - Grupo Escolar: Experimental
 Bairro: Farol
 Turno e Horário: 1º turno - 7,30 às 11,30 horas
 Diretora Supervisora: Normal Pimentel de Aguiar
 Supervisora: Ivanete Bento da Silva
 Supervisora de Prática de Ensino: Ivanete Rodrigues Rocha
 Maria Lúcia Bahia Villela
 Maria Arlinda Austragésilo de Azevedo
 Aracy de Oliveira Cardoso

Série	Professora Cooperadora	Estagiárias
1ª E	Waleusca Simões de Carvalho	Mª Júlia de Oliveira Veiga Neuza Mª Pereira Chagas
1ª F	Laura Dea S. Almeida	Mª Cícera da Silva (I) Eliane Gomes da Silva
1ª G	Vanda Matos	Mª do Socorro Menezes Renilda Ferreira Silva Rosa Mª Rodrigues de Melo
1ª H	Creuza Meideires Silva	Mª Betânia Almeida dos Santos Benedita Ferreira de Araújo

II - Grupo Escolar: Tavares Bastos
 Bairro: Farol
 Turno e Horário: 1º turno - 8 às 12 horas
 Diretora Supervisora: Maria José Rebelo Sá
 Supervisora: Elvira Braga Cância
 Supervisora de Prática de Ensino: Teresinha Pinto Pereira

Série	Professora Cooperadora	Estagiárias
2ª	Vanda Wanderley Cavalcante	Concília de A. Batista Girleide Pereira de Melo
1ª	Renúzia Cavalcante Lindoso	Mª Meibel de O. Veiga Mª do Socorro R. Lima
1ª	Hosana Lafaiete Rodas	Mdélia Tamires L. Cajú Mª Cícera Gonçalves da Silva

III Grupo Escolar:

Bairro:

Turno e horário

Diretora Supervisora

Supervisora:

Supervisora de Prática de Ensino:

Fernandes Lima

Centro

1º turno - 8 às 11, 50 horas

Luiza Perreira de Brito

Geselita Correia dos Santos

Judith Higinio de Albuquerque

Série	Professôra Cooperadora	Estagiárias
2ª	Jeovane Barbosa Fragoso	Mª das Graças Bittencourt Ribeiro Mª José Villanova de Barros
2ª	Mª de Lourdes Melo	Selbe Jôns Alvares Terezinha Mª Brasileiro Borges
2ª	Mª de Lourdes Queiroz	Mª da Graças Santos de Lima Mª José Alves Cardoso da Silva
2ª	Marinice de Lemos Moraes	Mª Elizabete Tenório de Barros Marlene Silva
2ª	Cibele de Ambrosio Juazeiro	Adalgisa Paulino da Silva Lusimar Vieira de Sá
2ª	Zuleide Veloso (Neda)	Helena Mª Alves Perreira Josete Mª Silva
1ª	Mª do Carmo Neponuceno Lages	Conceição Regina Silva Mélo Lúcia Mª Souza Almeida
1ª	Mª Vitória de Aranha Falcão	Cleide Lopes de Lima Josefa Tânea de Vasconcelos
1ª	Mª de Lourdes Nunes da Silva	Lielva França Bandeira de Melo Marbete Cavalcante Mendonça
1ª	Evangelina da Silva Moraes	Debora de Campos Melo Leide Albuquerque Lima
1ª	Ana Luzia Barros Mendes	Ana Lúcia Ramalho Pimentel Leonete Correia Pinto

IV - Grupo Escolar:

Bairro:

Turno e Horário:

Diretora Supervisora:

Supervisora:

Supervisora de Prática de Ensino:

Professor Agnello

Pogo

1º turno - 7,30 às 11 horas

Edite Rodas de Vasconcelos

Enalva Leôncio de Albuquerque

Judith Higinio de Albuquerque

Série	Professôra Cooperadora	Estagiárias
2ª	Teresa Cristina Nogueira de Mendonça Braga	Maria Lúcia Cedrim Sarmiento Marli Souza dos Santos
1ª	Dalila Wanderley de Gusmão	Mª Silvany Maciel de Almeida Gláucia Mª Lopes Ferreira

Série	Professora Cooperadora	Estagiários
2ª	Divane de Omena Gomes	Cleide Maria Ferreira Girlene Lopes de Lima
1ª	Mª José Gomes Pacheco	Benedita Mª Rufino das Chapas Carmen Léc. Gaia Maia
1ª	Benedita Falcão Santos	Ivanilda Nascimento de Lima Mª do Amparo Gaia Duarte
1ª	Marinês Quitiliano Cassella	Amara Mª da Conceição Mª Matilde de Oliveira
1ª	Norma de Albuquerque Cabral	Mª do Socorro dos Santos Vera Núbia Oliveira Vasconcelos
1ª	Mª do Socorro Barbosa Rocha	Solange Batista Mariza Saraiva Sá

V - Grupo Escolar: 7 de setembro
 Bairro: Ponta Grossa
 Turno e Horário: 1º Turno - 7,30 às 11 horas
 Diretora: Helena Albuquerque
 Supervisora: Gleide Wanderley
 Supervisora de Prática de Ensino: Mª Arlinda Austragésilo de Athyde.

Série	Professora Cooperadora	Estagiárias
2ª	Cleonice Barbosa Bezerra	Gilvanete de Arajo Galiana Castro
2ª	Terezinha Alves Cavalcante	Mª. das Graças Oliveira Mª. José Gonçalves Ferreira
2ª	Margarida Vieira Malta	Mª. das Graças Ferreira Vanea Lúcia Alcino Sacramento
2ª	Mª. Cavalcante de L. Pereira	Josete Mª. Silva Helena Mª. Pereira de Melo
1ª	Mª. Arabela	Maria Nilce Moraes Mª. Eliege Costa
1ª	Marisa Vasco Meyer	Lilian Machado Cavalcante Mª. Cícera da Silva (II)
1ª	Mª. Cícera Cavalcante Lima	Janicleide Josefa Porto

GRUPO ESCOLAR: Correia das Neves
 BAIRRO: PRADO
 TURNO E HORÁRIO: 1º Turno - 8 às 12 horas
 DIRETORA SUPERVISORA: Georgete Pereira Santos
 SUPERVISORA: Maria José Vasconcelos
 SUPERVISORA DE PRÁTICA DE ENSINO: Terezinha de Oliveira Lessa.

SÉRIE	PROFESSORA COOPERADORA	ESTAGIÁRIAS
2ª	Marise Moreira da Silva	Cessi Alves dos Santos Gláucia Belo de Sousa
2ª	Jandira Matias	Eliane Mendonça Costa Conira Moura da Silva
2ª	Ivone Barbosa Veloso	Iôda Rocha Sandes Mª. Dolma Bonfim Palmeira
1ª	Denilza Flores	Mª. das Dores Correia da Silva Mª. José Rocha
1ª	Mª. da Vitória Santos	Mª. Tourinho de Paula Araujo Marinalva Leite Moreira
1ª	Mª. de Lourdes Santos Romão	Mª. José Mendes Gonzaga Mª. Risoleta Batista
1ª	Nair Carvalho Silva	Mª. José Cavalcante de Lima Mª. Marluce de Lima
1ª	Vicentina Ferreira Falção	Mª. Luiza Holanda Cavalcante Nelma Mª. Azevedo Costa
2ª	Mª. Marluce Costa	Mª. Heledilva Calheiros Mª. das Graças dos Santos

Roteiro de Observação

Ficha nº 1 - Primeiro contato com a escola

Estagiária..... Série e turma
 Grupo Escolar.....
 Classe observada..... nº de alunos.....
 Profa. cooperadora.....
 Diretora.....
 Supervisora.....
 Data..... Duração.....

I - Aspecto físico da escola

A- Dependências:

1. Salas de aula nº.....
2. Sanitários nº.....
3. Cozinha sim..... não.....
4. Sala onde funciona a biblioteca sim..... não.....
5. Sala de professores sim..... não.....
6. Secretaria sim..... não.....
7. Sala onde é realizada a orientação sim..... não.....
8. Sala específica para diretoria sim..... não.....

B- Local de recreio

1. Área coberta sim..... não.....
2. Campo para recreio sim..... não.....
3. Condições satisfatórias
 - a- em relação ao número de alunos sim..... não.....
 - b- em relação ao aspecto físico sim..... não.....

II- Pessoal

1. Supervisora sim..... não.....
2. Diretora supervisora sim..... não.....
3. Auxiliar da diretora sim..... não.....
4. Secretária sim..... não.....
5. Professoras encarregadas de outras atividades não docentes sim..... não.....
6. Professoras nº.....
7. Serviciais nº.....
8. Alunos nº.....

III- Organização dos turnos

A- 1º turno

1. Horário
2. Classes
3. Séries

B- Intermediário

1. Horário
2. Classes
3. Séries

C- 2º turno

1. Horário
2. Classes
- Séries

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Roteiro de Observação

Ficha Nº 2)

Nome da Estagiária _____

Série _____ Turma: _____ Nº _____

Classe onde está estagiando _____

Total de alunos _____

Professora _____

Grupo Escolar _____ Bairro _____

I. Ambiente físico da sala de aula

II. Impressões gerais acerca do comportamento das crianças.

III. Discriminação das atividades por área:

A. Disciplina:

B. Assunto:

C. Objetivos:

D. Síntese das atividades desenvolvidas pela professora com os alunos.

1. motivação

2. processos usados

3. avaliação.

IV. Participações das estagiárias.

ESTADO DE ALAGOAS
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
 CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ficha de avaliação da estagiária: Estágio de observação

Nome da estagiária.....

Série.....

Grupo Escolar.....

Professora.....

Classe observada.....

Direção para o julgamento:

- Marque com uma cruz, a frente de cada ítem a coluna que contém a apreciação merecida

D = Deficiente

R = Regular

B = Bon

M B = Muito Bon

- A. Personalidade da estagiária
1. Aparência
 2. Iniciativa
 3. Espírito de cooperação
 4. Sentimento de responsabilidade
 5. Interêsse pela profissão

	D	R	B	MB
1. Aparência				
2. Iniciativa				
3. Espírito de cooperação				
4. Sentimento de responsabilidade				
5. Interêsse pela profissão				
B. Atividades desenvolvidas:				
1. Domínio da matéria				
2. Clareza				
3. Manejo de Classe				

Macedo,

RELATÓRIO DA EXCURSÃO PEDAGÓGICA REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 1969 AO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS INDIOS PELO 1º ANO COLEGIAL / NORMAL, TURMA "B", DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL NORMAL E DE PESQUISA APLICADA.

JUSTIFICATIVA - Constante do planejamento de DIDÁTICA GERAL e de PRÁTICA DE ENSINO do 1º ano do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, esta atividade se constitui a culminância da III Unidade do programa de DIDÁTICA GERAL: O professor primário- sua formação / (Escola Normal) e campo de atuação profissional (Escola Primária).

OBJETIVOS - A Excursão foi planejada com o propósito de levar as alunas a:

- ter vivência de aspectos administrativos e didáticos de uma Escola Normal do Interior do Estado;
- refletir de maneira objetiva sobre a necessidade de fixação em suas cidades de origem, após o curso;
- formar atitudes positivas de responsabilidade, comportamento social e espírito de iniciativa, através das atividades a serem desenvolvidas;
- integrar numa atividade única os conhecimentos adquiridos nas outras disciplinas.

PESSOAL ENVOLVIDO

- Prefeito do Município - Sr. J. Duarte
- Diretor do Colégio Cristo Redentor- Irmã Salésia.
- Diretor do Colégio Estadual Humberto Mendes-Prof. Pe. Mauro
- Diretor do CEPA - Prof. João Azevedo ~~XXXXXXXXXX~~
- Diretor do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO- Prof. Cláudio F. Vieira
- Professôres do 1º ano B do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
- Professôres de Curso Normal dos Colégios Cristo Redentor e Colégio Estadual Humberto Mendes.
- Alunas do 1º ano B do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e colégios citados.

PLANEJAMENTO -

- Apresentação da idéia da excursão na reunião dos professores do 1º ano pela professora ENAURA RUXABEIRA ROSA E SILVA em 9 de agosto de 1969, contando a mesma com o apoio integral de todo corpo docente.

- Sorteio com a finalidade de selecionar a turma e a cidade para realização da referida atividade.

- Turma escolhida: 1º ano B.

-Local: Município de Palmeira dos Índios.

- Organização e solução de problemas, pela turma escolhida, inerentes a transporte, vestuário e equipes de trabalho para as / diversas áreas do currículo.

- Comunicação do projeto e imediata aprovação pelo Sr. Diretor do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

- Cientificação e apoio pelo Sr. Diretor do CEPA.

- Contato com o Sr. Prefeito J. Duarte através do Prof. Luiz José de Carvalho, para acertos preliminares.

- Viagem de equipe composta pelos professores:

ENAURA QUIXABEIRA ROÇA E SILVA
ROGÉRIO HENRIQUE GOMES FERREIRA
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO

e pelo representante da turma Yêda dos Anjos a Palmeira dos Índios em 30 de agosto de 1969 a fim de estabelecer contatos com os professores daquela cidade, bem como ultimar preparativos para a realização do projeto inicial.

- Notificação das normas, programas e atividades a serem desenvolvidas em Palmeira dos Índios aos chefes dos vários departamentos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, Assessor Pedagógico, com a recomendação de fazer ciente aos professores que lecionam o 2º e 3º / ano pedagógicos.

- Viagem em 10 de setembro de 1969 dos Professores: VERA NOYA ROCHA, VÂNIA BRAGA E LUIZ JOSÉ DE CARVALHO a Palmeira dos Índios com a finalidade de montar a Exposição Pedagógica promovida / pelo Instituto de Educação.

EXECUÇÃO -

-Realização: data - 11 de setembro de 1969.

-Transporte: ônibus cedido pela Secretaria de Educação e Cultura

-Alojamento : Colégio Cristo Redentor.

-Programa:

5,30 horas - Saída de Maceió

Local - Praça Deodoro

9,00 horas - chegada à Palmeira dos Índios

9,30 horas - Inauguração da Exposição Pedagógica pelo Sr.

Prefeito J. Duarte com a participação especial da Sr. Fanny Inspetora do 2º Núcleo de Supervisão, Diretora do Colégio Cristo Redentor- Irmã Salésia, Secretário do Colégio Estadual Humberto Mendes-Prof. Francisco, envolvendo as várias disciplinas do Curso Normal- trabalho realizado pelos professores e alunas do Instituto de Educação.

Coordenação: Profª. VERA NOYA ROCHA

- Visita orientada ao Jardim Infantil do Colégio Cristo Redentor.

Coordenação: Profªs. SALETE GUSMÃO DE ARAUJO e
ENAUARA QUIXABELRA ROSA E SILVA

- Visita aos pontos turísticos da cidade contando com a presença e os esclarecimentos do Sr. Prefeito J. Duarte, inclusive ao futuro Museu da Cidade, onde se realizava uma exposição com trabalhos de alunos das diversas unidades escolares da rede de ensino primário, alusivos à Semana da Pátria.

-12 horas- Almoço oferecido pela Prefeitura e Colégio Cristo Redentor.

-14,30- horas- Início das atividades Pedagógicas.

A- Apresentação do corpo docente do Instituto de Educação pelo Sr. Diretor Prof. Cláudio F. Vieira.

B- Aula pela equipe de Psicologia Educacional.

Assunto: Evolução do Pré-Nato.

Material Didático: Slides.

Coordenação: Profas. MARIA TEREZA TELLES UCHOA

e

MARIA DA SALETE GUSMÃO DE ARAUJO

C- Aula pelo professor LUIZ JOSÉ DE CARVALHO

Assunto: A Recreação no Curso Normal.

Material didático: Slides

15,30 horas-Sessão presidida pelo Sr. Prefeito J. Duarte contando outrossim com a presença de convidados especiais, na qual prosseguiram os trabalhos programados.

A- Equipe de Didática Geral

Assunto: Nossa Escola Normal- Sua realidade

Material didático: cartazes.

Coordenação: Prof^a. ENAURA QUIXABEIRA ROSA E SILVA

B- Equipe de Matemática

Assunto: Objetivos da Moderna Matemática

Material didático: flanelógrafo, gravuras e fichas.

Coordenação: Prof. DIRCEU LIMA LOUREIRO FARIAS.

C- Equipe de Música e Canto

Assunto: A Música na Educação integral

Material didático: album seriado

Coordenação: Prof^a. SILVIA MARROQUIM GALVÃO.

D- Equipe de Português

Entrevista com a Prof^a. Vanda Ramos abordando Graciliano Ramos e a problemática social de seu tempo.

Coordenação: Prof. ROGÉRIO HENRIQUE GOMES FERREIRA.

E- Equipe de Geografia do Brasil e de Alagoas.

Assunto: Palmeira dos Índios, uma visão de progresso.

Técnica: painel didático, envolvendo material mural, membros da comunidade diretamente ligados com o desenvolvimento político, social, educacional e econômico do município: Prefeito J. Duarte, Rivaldo Nunes Bonfim- Diretor da A.A.B.B., Irná Salésia, diretora do Colégio Cristo Redentor, Pe. Mauro, diretor do Colégio Estadual Humberto Mendes e o comerciante Noé Simplicio.

Coordenação: Prof^a. VANIA BRAGA.

F- Educação Física, Jogos e Recreação

Demonstração prática pelas alunas.

Coordenação: Prof. LUIZ JOSÉ DE CARVALHO.

G- Apresentação de um número folclórico pelas alunas do Colégio Cristo Redentor.

H- Palavras esclarecidas sobre o valor Educacional da Excursão * realizada, como instrumento de aprendizagem e desenvolvimento integral das futuras professoras, pelas Profs^a ENAURA QUIXABEIRA ROSA E SILVA e MARIA DA SALETE GUSMÃO DE ARAÚJO.

I- Discurso de agradecimento do Sr. Diretor do Instituto de Educação. Prof. Cláudio F. Vieira.

J - Encerramento da sessão pelo Prefeito do Município - J. DUARTE

AVALIAÇÃO:

A realização desta atividade pedagógica trouxe os resultados seguintes:

O aproveitamento integral das atividades, possibilitando a formação de atitudes positivas de responsabilidade, comportamento social e espírito de iniciativa.

A integração total dos conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas, tanto para os Professores como para as alunas.

A troca de experiências não foi plenamente atingida pela falta de apresentação das atividades desenvolvidas pelos Colégios visitados.

AGRADECIMENTO

ao Sr. Secretário de Educação e Cultura
Prof. JOSÉ DE MELO GOMES

Ao Sr. Diretor do Departamento Estadual de Educação
Dr. DARNIS FIREMAN

Ao Sr. Diretor da Divisão do Ensino Médio
Prof. JOSÉ LUITIGARD MOURA DE FIGUEIREDO

Ao Sr. Prefeito do Município de Palmeira dos Índios
J. DUARTE

Ao Sr. Diretor do Colégio Estadual Humberto Mendes
Pe. MAURO

Ao Sr. Diretor do Colégio Cristo Redentor
Ir. SALÍSIA

Ao Vice-Diretor do Colégio Estadual Humberto Mendes
Prof. FRANCISCO

ao Corpo Docente e Discente dos Colégios visitados

Ao Sr. Diretor do C.E.P.A.
Prof. JOÃO AZEVEDO FERREIRA

Ao Sr. Diretor do Instituto de Educação
Prof. CLÁUDIO F. VIEIRA

Ao Assessor Pedagógico do Instituto de Educação
Profª ZILDA DE LEMOS SANTANA

Aos funcionários do Instituto de Educação

A Equipe Organizadora da Excursão

agradece a valiosa colaboração, incentivo, apoio e entusiasmo que dispensaram a nossa iniciativa e a eles transferimos todo o êxito deste empreendimento.

Coordenador da área de Ciências Físicas e Biológicas

Givaldo Horácio Furtado

Coordenador da área de Português

Argemiro Henrique Gomes de Sá

Coordenador da área de Matemática

Dyrcene ~~de Sá~~

Coordenador da área de Geografia do Brasil de Alagoas

Jaime Braga de Sá

Coordenador da área de Educação Artística

Jana Naya Rocha

Coordenador da área de Educação Musical

Silvia Mariz de Jesus

Coordenador da área de Psicologia Educacional

Maria Thereza Alves de Sá

Coordenador da área de Educação Física, Jogos e Recreação

Luiz José de Carvalho

Coordenador da área de Didática Geral

Guiana Auxiliadora Rosa e Silva

CBPE - DD'P - SDI

PLANEJAMENTO DE PRÁTICA DE ENSINO PARA O 12 ANO
COLEGIAL NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉ-
GIO NORMAL NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

EQUIPE RESPONSÁVEL:

- Professôras De Didática e Prática de Ensino do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho.

ÍNDICE

- I. - OBJETIVOS
- II. - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA EM ENSINO
- III. - ESCOLAS COOPERADORAS
- IV. - Pessoal envolvido em um PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO
- V. - AVALIAÇÃO

I. OBJETIVOS:

- Através das atividades de Prática de Ensino, levar a normalista a:
 - Analisar o comportamento infantil pela observação de suas reações, interesses e seu desenvolvimento físico, intelectual e emocional.
 - Ter vivência de alguns aspectos do trabalho de organização e funcionamento de uma Escola Primária.
 - Formar atitudes positivas de responsabilidade e ética profissionais observadas através da execução precisa das atividades e seu relacionamento com o pessoal envolvido na Prática de Ensino.
 - Identificar as diversas etapas do ciclo docente.

II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO:

- A. Curso breve de Preparação à Prática de Ensino.
- B. Observações semanais nas classes de demonstração do Grupo Experimental.
- C. Realização de Seminários Profissionais e de Atividades Pedagógicas
- D. Atividades complementares.

- DISCRIMINAÇÃO DE CADA ETAPA -

A. Curso breve de preparação à Prática de Ensino.

1. Objetivo:

- Dar conhecimentos básicos que levem a normalista a valorizar a Prática de Ensino na Escola Primária.

2. Discriminação dos assuntos:

- a. Organização e funcionamento de uma Escola Primária
- b. Currículo da Escola Primária
- c. Problemas mais comuns à estagiária:
 - relacionamento com o pessoal técnico e docente
 - comportamento na sala de aula
 - aparência
 - vestuário profissional

3. Atividades:

- a. Participação das alunas nas aulas
- b. Anotações e relatórios

4. Duração: O curso será ministrado em três terça-feiras a saber: 3 - 15 - 22 de abril

5. Local: Auditórios do Instituto de Educação e Colégio Normal / H. S. do Bon Conselho

6. Horário: Das 15 às 17 horas.

B. Observações semanais nas classes de demonstração de Grupo Experimental.

1. Objetivo:

- Dar oportunidade à normalista de fazer observações em função dos programas de Didática e Psicologia Educacional.

2. Atividades:

- a. Preenchimento das fichas de observação das aulas
- b. Discussão após cada observação para avaliação da mesma com as professoras de Didática Geral.

OBS.: A partir do 2º semestre as observações constarão de aspectos didáticos e psicológicos.

3. Duração:

- a. No 1º semestre uma hora semanal para cada turma
- b. No 2º Semestre, em forma de plantões, as alunas distribuídas em equipes de 5 membros nas várias escolas cooperadoras.

C. Realização de Seminários Profissionais e de Atividades Pedagógicas.

1. Objetivo:

- Oferecer à normalista ocasião de discutir e fundir experiências adquiridas durante o estágio de observação.

2. Atividades:

- a. Apresentação de relatórios orais das observações realizadas, através de painéis ou de outros recursos didáticos.
- b. Discussão das experiências e problemas surgidos durante o estágio.
- c. Participação em assembléias para relato das conclusões dos vários grupos.
- d. Confeção de material didático necessário às atividades acima enumeradas.

3. Realização:

- a. Os Seminários Profissionais serão realizados no Instituto/ de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho, nos meses de junho, setembro e novembro.
- b. O Seminário de Atividades Pedagógicas será objeto de posterior planejamento.

D. Atividades Complementares:

1. Entrevistas com diretoras, supervisoras e professoras sobre / assuntos relativos à Escola Primária.
2. Visitas à vários tipos de Escolas Primárias para observação / de seus objetivos, estrutura, funcionamento, disciplina, métodos aplicados, procedimentos e recursos utilizados:
 - Jardim de Infância e classes maternas
 - Escolas para excepcionais (APAE)
 - Programa de educação de adultos
3. Palestras de assuntos relacionados à Escola Primária
4. Excursões Pedagógicas:
 - Biblioteca Pública Estadual
 - Escolas Normais de:
Pilar, Colônia de Leopoldina e Palmeira dos Índios

III. ESCOLAS SELECIONADAS PARA ESTÁGIO:

- A. Durante o primeiro semestre serão utilizadas as classes de demonstração do Grupo Experimental.

B. No segundo semestre, as classes de outros grupos da capta. 17
serão escolhidos posteriormente.

IV. PESSOAL ENVOLVIDO NO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO:

A. Alunas do 1º ano colegial normal

1. Responsabilidades:

- a. Frequência assídua às aulas de demonstração, cursos e seminários.
- b. Realização das atividades discentes discriminadas em cada fase da Prática de Ensino.
- c. Disponibilidade de horário integral quando se fizer necessário.

B. Professoras supervisoras de Didática Geral e Prática de Ensino e Psicologia Educacional:

1. Responsabilidades:

- a. Orientação às alunas
- b. Assistência às escolas cooperadoras, quando for solicitada
- c. Reuniões para entrosamento e articulação do planejamento do trabalho com:
 - professores das disciplinas profissionalizantes e de cultura geral
 - Diretoras, supervisoras e professoras cooperantes dos Grupos selecionados para estágio
 - Avaliação da professoranda e do estágio

C. Diretoras, supervisoras e professoras cooperadoras:

- Responsabilidades:

- a. Considerar a estagiária como um profissional em formação e dar-lhe a assistência e orientação necessárias.
- b. Solicitar a presença da estagiária nas atividades da escola/ e extra-classe.
- c. Preencher os itens contidos na ficha de avaliação da estagiária.

V. AVALIAÇÃO:

- Acompanhamento da estagiária através de registros na ficha de avaliação pelo pessoal envolvido na Prática de Ensino.

Observações Dirigidas a serem realizadas no 1º Semestre com as alunas do 1º ano Colegial Normal

MESES	DATA	HORARIO	CLASSE Observada	Professôra Cooperadora	Equipe Observadora
ABRIL	29	8 hs.	4ª série	Marielza	1º ano C
		14 "	1ª "	Erundina Vilela	1º ano B
		15.30 m	3ª "	Lidia Tôrres	1º ano A
MAIO	6	8 hs.	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano D
		8 hs.	4ª "	Marielza	1º ano C
		14 hs.	1ª "	Erundina Vilela	1º ano B
		15.30m	3ª "	Lidia Tôrres	1º ano A
	8	10 hs	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano E
	13	8 hs	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano D
		8 hs	4ª série	Marielza	1º ano C
		14 hs	1ª série	Erundina Vilela	1º ano B
		15.30m	3ª série	Lidia Tôrres	1º ano A
	15	10 hs	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano E
	20	8 hs	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano D
		8 hs	4ª série	Marielza	1º ano C
		14 hs	4ª série	Erundina Vilela	1º ano B
	22	10 hs	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano E
		8 hs	2ª série	Vilma	1º ano A
	27	8 hs	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano D
		8 hs	1ª série	Marielza	1º ano C
		14 hs	4ª série	Erundina Vilela	1º ano B

OBSERVAÇÕES DIRIGIDAS A SEREM REALIZADAS NO 1º SEMESTRE COM AS ALUNAS DO 1º ANO "COLEGIAL NORMAL"

M E S E S	DATA	HORÁRIO	CLASSE OBSERVADA	PROFESSORA COOPERADORA	EQUIPE OBSERVADORA
MAIO	29	10 h	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano "E"
		8 h	2ª série	Vilma Paiva Lopes	1º ano "A"
JUNHO	3	8 h	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano "D"
		8 h	4ª série	Marielza Rocha Santos	1º ano "C"
		14 h	4ª série	Erundina Guimarães Vilela	1º ano "B"
		15h. 30min.	3ª série	Lídia G. de Siqueira Torres	1º ano "A"
	5	10 h	1ª série	Maria da Salete Nascimento	1º ano "E"
OBSERVAÇÃO:	Total de observações pelo 1º ano no 1º Semestre: 28.				

CBPE - DDIP - SDI

PLANEJAMENTO DE PRÁTICA DE ENSINO PARA O
2º ANO COLEGIAL NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E COLÉGIO NORMAL NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

EQUIPE RESPONSÁVEL:

- Professôras de Didática e Prática de Ensino do Instituto de Educação e Colégio Normal Nossa Senhora do Bom Conselho

Í N D I C E

- I. OBJETIVOS
- II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA
DE ENSINO
- III. ESCOLAS COOPERADORAS
- IV. PESSOAL ENVOLVIDO EM UM PROGRAMA DE PRÁ
TICA DE ENSINO
- V. AVALIAÇÃO

I. OBJETIVOS:

Através das etapas que constituem o Programa de Prática de Ensino, levar a normalista a:

- Analisar as dificuldades e obstáculos que a criança pode encontrar no ato de aprender,
- Observar diferentes aspectos do trabalho realizado na Escola Primária e a aplicação de técnicas e processos de ensino,
- Participar de atividades específicas de Linguagem, Matemática e Práticas Educativas,
- Valorizar a arte como instrumento de enriquecimento das demais / disciplinas do currículo,
- Formar atitudes positivas de responsabilidade e ética profissionais, observadas através da execução precisa das atividades e / seu relacionamento com o pessoal envolvido na Prática de Ensino.

II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO:

- A. Curso breve de Preparação à Prática de Ensino.
- B. Observações semanais nas classes de demonstração do Jardim e Grupo Experimental.
- C. Observação e participação nas classes de 1ª. série, nas escolas / selecionadas para estágio.
- D. Plantões semanais nas escolas cooperadoras.
- E. Realização de Seminários Profissionais e de Atividades Pedagógicas.
- F. Planejamento do estágio para observação das atividades iniciais / do ano letivo na Escola Primária.

- DISCRIMINAÇÃO DE CADA ETAPA -

A. Curso breve de Preparação à Prática de Ensino

1. Objetivo:

- Dar à normalista uma visão geral de aspectos relacionados / à Escola Primária, preparando-a para a Prática de Ensino.

2. Discriminação dos assuntos:

- Importância da Prática de Ensino no curso de formação de / professores.
- Organização e funcionamento de uma Escola Primária
- Currículo da Escola Primária
- Orientação sexual da criança na Escola Primária.

3. Atividades:

- a. Participação das alunas nas aulas.
- b. Apresentação de relatórios no final do curso

4. Duração: O curso será ministrado nas 4 quartas feiras do mês de maio.

5. Local: Auditório do Instituto de Educação

6. Horário: Das 14h30min. as 16 horas.

B. Observações semanais nas classes de demonstração do Jardim e Grupo Experimental.

1. Objetivo:

- Dar oportunidade à normalista de fazer observações em função dos programas de Didática Especial de Linguagem e Matemática e Música.

2. Atividades:

- Preenchimento das fichas de observação das aulas.
- Discussão após cada observação para avaliação da mesma.

C. Observação e participação nas classes de 1ª. série das escolas selecionadas para estágio.

1. Objetivo:

- Levar a normalista a observar o crescimento da criança de 1ª. série.

2. Discriminação:

a. 1ª. Etapa:

- Duração: 19 a 25 de Maio
- Atividades:
 - Observação nas classes
 - Preenchimento de fichas roteiro
- Horário: 1º turno

b. 2ª. Etapa:

- Duração: 20 a 25 de outubro
- Atividades:
 - Participação através de:
 - Atividades de rotina
 - Trabalhos com pequenos grupos
 - Planejamento, e execução e avaliação de aulas de Linguagem, Matemática e Práticas Educativas
 - Apresentação de relatórios
 - Etc.
- Horário: 1º turno

OBS. Estas atividades só poderão ser realizadas no 1º turno em virtude de as classes de 1ª. série das escolas públicas não funcionarem no 2º turno.

D. Plantões semanais nas escolas cooperadoras:

1. Objetivo:

- Familiarizar a normalista com as diversas atividades que podem ser realizadas na Escola Primária

2. Atividades:

- Preenchimento de fichas
- Apresentação de relatórios

OBS. Estes plantões serão realizados um vez por semana, no 2º / turno, a partir do 2º semestre.

E. Realização de Seminários Profissionais e de Atividades Pedagógicas.

1. Objetivo:

- Dar oportunidade à normalista de discutir e fundir experiências adquiridas durante o estágio.

2. Atividades:

- a. Apresentação de relatórios orais das observações realizadas
- b. Discussão das experiências e problemas surgidos durante o estágio
- c. Participação em assembléias para relato das conclusões // dos vários grupos.

3. Realização:

- Após cada semana de observação e participação nas classes de 1.ª série.

OBS.: Os Seminários de Atividades Pedagógicas serão objeto de posterior planejamento.

F. Planejamento do estágio para observação das atividades iniciais do ano letivo na Escola Primária.

1. Objetivo:

- Dar à normalista a oportunidade de observar:
 - Critério de matrícula
 - Orientação para o planejamento do ano letivo
 - Início das aulas.

2. Atividades:

- Observação e participação das diversas atividades
- Relatórios

3. Realização:

- a. Do planejamento:
 - Em Novembro do corrente ano
- b. Do estágio:
 - Na última semana de Fevereiro e 1.ª de Março do próximo ano.

4. Local:

- Escolas selecionadas para estágio

III. ESCOLAS COOPERADORAS

Ver anexo

IV. PESSOAL ENVOLVIDO NO PROGRAMA DE PRÁTICA DE ENSINO:

A. Alunas do 2º ano colegial normal

Responsabilidades:

- a. Assiduidade
- b. Disponibilidade de horário integral quando se fizer necessário
- c. Realização das atividades discentes discriminadas em cada fase da Prática de Ensino

B. Professôras supervisoras de Didática e Prática de Ensino:

1. Responsabilidades:

- a. Orientação às alunas
- b. Visitas aos campos de estágio
- c. Assistência às escolas cooperadoras quando solicitadas
- d. Entrosamento para articulação do planejamento de trabalho com:
 - professores das disciplinas profissionalizantes e de cultura geral
 - supervisoras, diretoras, professoras assistentes do 1º núcleo

d. Avaliação da normalista e das atividades de Prática de /
Ensino.

C. Supervisoras, diretoras e professoras das escolas cooperadoras:

1. Considerar a estagiária como uma profissional em formação e dar-lhe a assistência e orientação necessária
2. Preencher os itens contidos na ficha de avaliação da estagiária.

V. AVALIAÇÃO:

- Acompanhamento da estagiária, através do registro na ficha de avaliação pelo pessoal envolvido na Prática de Ensino.

ESTADO DE ALAGOAS
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
 CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Roteiro de Observação

Ficha nº 1 - Primeiro contato com a escola

Estagiária.....Série e turma
 Grupo Escolar.....
 Classe observada..... nº de alunos.....
 Profa. cooperadora.....
 Diretora.....
 Supervisora.....
 Data..... Duração.....

II - Aspecto físico da escola

A- Dependências:

1. Salar de aula nº.....
2. Sanitários nº.....
3. Cozinha sim.....não.....
4. Sala onde funciona a biblioteca sim.....não.....
5. Sala de professores sim.....não.....
6. Secretaria sim.....não.....
7. Sala onde é realizada a orientação sim.....não.....
8. Sala específica para diretoria sim.....não.....

B- Local de recreio

1. Área coberta sim.....não.....
2. Campo para recreio sim.....não.....
3. Condições satisfatórias
 - a- em relação ao número de alunos sim.....não.....
 - b- em relação ao aspecto físico sim.....não.....

III- Pessoal

1. Supervisora sim.....não.....
2. Diretora supervisora sim.....não.....
3. Auxiliar da diretora sim.....não.....
4. Secretária sim.....não.....
5. Professoras encarregadas de outras atividades não docentes sim.....não.....
6. Professoras nº.....
7. Serviciais nº.....
8. Alunos nº.....

III- Organização dos turnos

A- 1º turno

1. Horário
2. Classes
3. Séries

B- Intermediário

1. Horário
2. Classes
3. Séries

C- 2º turno

1. Horário
2. Classes
- Séries

ESTADO DE ARAUCÁRIO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Roteiro de Observação

Ficha Nº 2)

Nome da Estagiária -

Série _____ Turma: _____ Nº _____

Classe onde está estagiando _____

Total de alunos _____

Professora _____

Grupo Escolar _____ Bairro _____

I. Ambiente físico da sala de aula

II. Impressões gerais acerca do comportamento das crianças.

III. Discriminação das atividades por área:

A. Disciplina:

B. Assunto:

C. Objetivos:

D. Síntese das atividades desenvolvidas pela professora com os alunos.

1. motivação

2. processos usados

3. avaliação.

IV. Participações das estagiárias.

ESTADO DE ALAGOAS
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
 CENTRO EDUCACIONAL E PESQUISAS APLICADAS
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ficha de avaliação da estagiária: Estágio de observação

Nome da estagiária.....
 Série ..
 Grupo Escolar.....
 Professora.....
 Classe observada.....

Direção para o julgamento:

- Marque com uma cruz, a frente de cada ítem a coluna que contém a apreciação merecida

- D = Deficiente
- R = Regular
- B = Bom
- M B = Muito Bom

- A. Personalidade da estagiária
 - 1. Aparência
 - 2. Iniciativa
 - 3. Espírito de cooperação
 - 4. Sentimento de responsabilidade de
 - 5. Interêsse pela profissão
- B. Atividades desenvolvidas:
 - 1. Domínio da matéria
 - 2. Clareza
 - 3. Manejo de Classe

	D	R	B	MB

Macedo,

ATIVIDADES DIRIGIDAS A SEREM REALIZADAS NO 1º SEMESTRE COM AS ALUNAS DO 2º ANO "COLEGIAL NORMAL"

M E S E S	D A T A	H O R Á R I O	D I S C I P L I N A	C L A S S E O B S E R V A D A	P R O F E S S O R A C O O P E R A D O R A	S A L A	E Q U I P E O B S E R V A D O R A
ABRIL	2-9-16-23-30	8 h	Didática da Linguagem	1ª série	Crousa Medeiros	8	2º ano "A"
	2-9-16-23-30	14 h	Didática da Linguagem	3ª série	Lídia Torres	8	2º ano "B"
	5-12-19-26	8 h	Didática da Linguagem	1ª série	Waleuska Sinões	4	2º ano "C"
	2-9-16-23-30	9 h	Didática da Linguagem	1ª série	Vanda Macedo	10	2º ano "D"
	2-9-16-23-30	14 h	Didática da Matemática	2ª série	Selma de Barros	5	2º ano "A"
	3-10-17-24	9 h	Didática da Matemática	1ª série	Laura Déa	5	2º ano "B"
	2-9-16-23-30	8 h	Didática da Matemática	1ª série	Vanda Matos	10	2º ano "C"
	3-10-17-24	8 h	Didática da Matemática	1ª série	Vanda Matos	3	2º ano "D"
MAIO	7-14-21-28	8 h	Didática da Linguagem	1ª série	Crousa Medeiros	8	2º ano "A"
	7-14-21-28	14 h	Didática da Linguagem	3ª série	Lídia Torres	8	2º ano "B"
	3-10-17-24 31	8 h	Didática da Linguagem	1ª série	Waleuska Sinões	4	2º ano "C"
	7-14-21-28	9 h	Didática da Linguagem	1ª série	Vanda Macedo	10	2º ano "D"
	7-14-21-28	14 h	Didática da Matemática	2ª série	Selma de Barros	5	2º ano "A"
	8-15-22-29	9 h	Didática da Matemática	1ª série	Laura Déa	5	2º ano "B"
	7-14-21-28	8 h	Didática da Matemática	1ª série	Vanda Macedo	10	2º ano "C"
	8-15-22-29	8 h	Didática da Matemática	1ª série	Vanda Matos	3	2º ano "D"

OBSERVAÇÕES DIRIGIDAS A SEREM REALIZADAS NO 1.º SEMESTRE COM AS ALUNAS DO 2.º ANO "COLEGIAL NORMAL"

M E S E S	D A T A	H O R Á R I O	D I S C I P L I N A	C L A S S E O B S E R V A D A	P R O F E S S O R A C O O P E R A D O R A	S A L A	E Q U I P E O B S E R V A D O R A
JUNHO	4	8 h	Didática da Linguagem	1ª série	Crousa Medeiros	8	2º ano "A"
	4	14h	Didática da Linguagem	3ª série	Lídia Torres	8	2º ano "B"
	7	8 h	Didática da Linguagem	1ª série	Waleuska Simões	4	2º ano "C"
	4	9 h	Didática da Linguagem	1ª série	Vanda Macedo	10	2º ano "D"
	4	14h	Didática da Matemática	2ª série	Selma de Barros	5	2º ano "A"
	5	9h	Didática da Matemática	1ª série	Laura Déa	5	2º ano "B"
	4	8h	Didática da Matemática	1ª série	Vanda Macedo	10	2º ano "C"
	5	8h	Didática da Matemática	1ª série	Vanda Matos	3	2º ano "D"

OBSERVAÇÕES

Total de observações: 75

2º "A" - 20
 2º "B" - 18
 2º "C" - 19
 2º "D" - 18

Departamento de Psicologia

Responsável - Maria Thereza Telles Uchôa

Relatório das atividades desenvolvidas no 1º semestre

O Departamento de Psicologia é composto de três elementos: Maria Thereza Telles Uchôa, Maria Ivone dos Anjos e Maria da Salete Gusmão de Araújo, respectivamente chefe e professoras.

Tendo em vista os objetivos propostos no Programa e conscientes que somos da necessidade incontestante de dar a Psicologia do curso Normal, um cunho prático, orientamos nosso trabalho, durante todo período (março a junho) de acordo com as seguintes considerações:

- I - Reconhecendo a aluna mestra como um ser humano em desenvolvimento;
- II - Compreendendo a importância das boas relações com a aluna;
- III - Aproveitando as experiências vividas pelos alunos;
- IV - Utilizando fatos ocorridos na comunidade e na própria escola como motivação dos estudos feitos;
- V - Utilizando material didático audiovisual sempre que necessário mostrando objetivamente problemas autênticos da vida da criança.

Para melhor compreensão das atividades desenvolvidas neste 1º semestre, nas horas de aula e nas horas de Departamento, este relatório constará:

- I - dos assuntos tratados nas reuniões
- II - resumo das reuniões
- III - de relatório de cada professor constando de:
 - A - número de aulas dadas
 - B - assuntos dados
 - C - técnicas aplicadas
 - D - horas e atividades no departamento

Reuniões Formais do Departamento

Mês de Março

Nesta primeira reunião participaram os seguintes professores: Maria thereza Telles Uchôa (chefe do Departamento) Maria da Salete Gusmão de Araújo e Maria Ivone dos Anjos.

Assuntos tratados:

- I - Apresentação do planejamento mensal
- II - Programa do 2º ano.

Conclusões:

Necessidade da professora do 2º ano dar duas unidades (3 infância e adolescência) que não foram dadas no ano anterior, uma * vez que a ausência das mesmas iria dificultar a compreensão * dos assuntos do ano em curso.

Mês de Abril

Participaram desta reunião todos os membros do departamento, * sob a direção de sua chefe.

Assuntos tratados:

- I - Avaliação do planejamento do mês anterior
- II - Apresentação e discussão do planejamento do mês.

Conclusão -

As atividades previstas no planejamento foram realizadas e as sugestões apresentadas foram anexadas ao planejamento.

Mês de Maio

Participaram desta reunião as professoras: Maria Thereza Telles Uchôa, * Maria Ivone dos Anjos, Maria da Salete Gusmão de Araújo.

Assuntos tratados:

- I - A valiação do planejamento do mês anterior.
- II - Apresentação do planejamento do mês.
- III - Possibilidade de alterar a ordem de algumas unidades no programa do 3º ano.

Conclusão -

- I - Algumas das atividades previstas para o mês anterior não puderam ser realizadas, todavia foram incluídas no planejamento do mês em curso.
- II - Para melhor compreensão da 2ª unidade do programa do 3º ano, verificou-se que é necessário alterar a sequência * estabelecida até então.

Mês de Junho.

Participaram desta reunião as professoras Maria Thereza Telles Uchôa (chefe do Departamento), Maria Ivone dos Anjos, Maria da Salete Gusmão de Araújo e Marinalva Acholi de Lima (assistente Social do * Colégio).

Assuntos:

- I - Discussão sobre a possibilidade de um Boletim Informativo para os pais dos alunos
- II - Avaliação das atividades do 1º semestre
- III - Participação no planejamento das atividades de encerramento do 1º semestre, estudando a possibilidade da presença dos professores no grêmio do 2º ano "A".

Conclusões:

I - Necessidade da elaboração do Boletim e colaboração do Departamento de Psicologia no mesmo.

- II - Necessidade de maior entrosamento entre a Escola e a Comunidade.
- III - Necessidade de reuniões de Pais e Mestres.
- IV - Necessidade da criação do SOE
- V - Necessidade de funcionamento, no 2º semestre do conselho de séries, em virtude da necessidade de entrosamento de Psicologia com outras matérias de âmbito Pedagógico.

Relatório das atividades do 1º semestre

Disciplina - Psicologia

Série 1ª

Turmas - A-B-C-D-E.

Professor responsável - MARIA THEREZA TELLES UCHÔA

Mês de Março

I - número de aulas - A = 7 ; B = 10 ; C = 9 ; D = 9 ; E = 8 - Total 43

II - conteúdo -

- A - histórico e conceito de Psicologia
- B - definição nominal e real de Psicologia
- C - objeto e divisão da Psicologia
- D - Importância da Psicologia

III - atividades

- A - trabalho em grupo
- B - pesquisas sobre: conceito, objetivo e divisão da Psicologia

IV - departamento - horas - 34

Atividades desenvolvidas

- A - planejamento do mês em curso
- B - correção de trabalhos
- C - orientação a algumas meninas
- D - reunião do pessoal do Departamento

Mês de Abril

I - número de aulas - A = 12 ; B = 11 ; C = 10 ; D = 9 ; E = 10 - total 52.

II - conteúdo:

- A - métodos de estudo de Psicologia
- B - relação da Psicologia com outras disciplinas
- C - fenômenos psicológicos
- D - conceito de Psicologia educacional

III - Atividades

- A - confecção de álbuns sobre Psicologia Educacional
- B - confecção de cartazes relativos as aulas dadas

IV - departamento - horas 37

Atividades desenvolvidas

- A - planejamento do mês
- B - confecção de álbuns
- C - confecção de cartazes
- D - estudo dirigido, para recuperação de algumas alunas que não obti-
veram o rendimento previsto.
- E - reunião mensal do Departamento

Mês de Maio

- I - números de aulas - A = 11 ; B = 10 ; C = 11 ; D = 10 ; E = 11 -
total 53.
- II - conteúdo -
 - A - objetivo e importância da Psicologia Educacional
 - B - áreas de incidência da Psicologia Educacional
 - C - introdução ao estudo da criança
 - D - conceito de Infância
- III - Atividades -
 - A - organização do teste de Ballard
 - B - estudo dirigido - revisão da I unidade
 - C - debate com a turma sobre os resultados do estudo dirigido
- IV - Departamento - horas 36
Atividades desenvolvidas
 - A - organização do teste de Ballard
 - B - leitura de vários livros:
 1. Henry Garrett - Psicologia
 2. Rinaldo Lamare - Educação da criança
 3. Mira y Lopes - Psicologia Geral
 4. Irmão Elias - Curso de Psicologia aplicada à Educ.
 5. Tago Pimentel - Noções de Psicologia
 6. Amaral Fontoura - Psicologia Geral
 - C - participação na elaboração de uma excursão pedagógica
 - D - presença numa atividade de Didática, dirigida pela professora Enaura Quixabeira Rosa e Silva.
 - E - recuperação de algumas meninas
 - F - estudo de um teste de Percepção Infantil
 - G - reunião mensal do Departamento.

Mês de Junho

- I - número de aulas - A=8 ; B=8 ; C=7 ; D=9; E=8 - Total 40
- II - conteúdo.
 - A - característica da infância
 - B - fatores de desenvolvimento - hereditariedade e ambiente
 - C - importância da infância para o desenvolvimento da personalidade.
- III - Atividades
 - A - confecção de álbuns com recortes de revista e jornais.
- IV - Departamento - horas 25
Atividades desenvolvidas.

- A - estudo de uma apostila - Natureza da aprendizagem.
- B - orientação de um trabalho - turma A
- C - recuperação de 22 meninas das turmas D e E
- D - organização das pastas de Psicologia
- E - planejamento junto a Assistente Social para resolução de problemas (3 alunas)
- F - reunião do Departamento.

Relatório das atividades desenvolvidas no 1º semestre

Disciplina - Psicologia

Série - 2ª

Turmas - A-B-C-D.

Professora responsável - Maria da Salete Gusmão de Araújo

Mês de Março

- I - aulas dadas - A=6 . B=8 ; C=8 ; D=6 - Total 28
- II - assuntos dados - 3ª infância (revisão)
Adolescência - desenvolvimento físico
- III- técnicas aplicada
 - A - estudo em grupo - assunto 3ª infância -desenvolvimento mental
 - B - método expositivo
 - C - discussão
 - D - teste mensal
- IV - departamento
 - A - horas - 34
 - B - atividades:
 1. planejamento do mês
 2. correção das conclusões do estudo em grupo
 3. conversa informal com algumas alunas
 4. reunião.

Mês de Abril

- I - aulas dadas . A=10; B=10; C=10; D=8; - Total 38
- II - assuntos dados - adolescência - desenvolvimento mental, sócio, emocional.
- III - técnicas aplicadas
 - A - método expositivo
 - B - discussão
 - C - estudo em grupo
 - D - álbum seriado
 - E - prova mensal
- IV - departamento
 - A - horas - 46
 - B - Atividades -

1. planejamento do mês
2. confecção do álbum seriado
3. organização de planos de aula-livro A.Jersi^{ld}
4. organização de trabalhos em grupo- Revista Pais e Filhos
5. organização da prova
6. promoção de uma campanha -"Vamos comprar uma revista"
7. reunião

Mês de Maio

- I - aulas dadas . A=10;B=10;C=9;D=10- Total 39
- II - assuntos dados -Psicologia da aprendizagem;Educação, Importância do Sistema nervoso.
- III - técnica usada.
 - A - estudo em grupo - livro- H.Garret.
 - B - trabalhos individuais - Adolescencia
 - C - trabalho em grupo - coletânea de difinições de Aprendizagem e Educação.
 - D - discussão - aprendizagem humana e animal.
 - E - teste mensal.
- IV - departamento
 - A - horas - 56
 - B - .atividades
 1. estudo de teste de percepção infantil
 2. estudo sôbre "Personalidade Psicopata"- Revista Veja - nº 31
 3. preparação de planos de aula
 4. organização do plano para o estudo em grupo - Revista Pais e Filhos.
 5. participação na elaboração de uma excursão pedagógica, com os professores- Rogério, Enaura, Thereza Telles, Heloisa e Zilda.
 6. correção das conclusões do estudo em grupo
 7. organização do total mensal
 8. correção dos testes
 9. reunião.
 10. participação numa atividade de Didática, dirigida pela prof^a. Enaura.

Mês de Junho

- I. aulas dadas - A=7;B=7;C=6;D=7 - Total 27
- II - assuntos dados - Princípios da aprendizagem.
- III - técnica aplicada
 - A - método expositivo
 - B - estudo em grupo
 - C - prova mensal (em equipe)
- IV - departamento
 - A - horas - 21
 - B - atividades

1. estudo com a professora Thereza Telles, de uma apostila - Natureza da aprendizagem.
 2. estudo de um tema, "Aprendizagem", na Revista do Ensino - nº 115.
 3. organização da prova
 4. planejamento de uma artigo para o Boletim Informativo - O que é o I.E.?
 5. correção das provas
 6. participação numa atividade de Didática
- Total de aulas do 1º semestre - 132
Total de departamentos - 157.

Relatório Geral das Atividades desenvolvidas nos meses de março, abril, maio e junho.

Disciplina - Psicologia

Série - 3ª

Turmas - A e B

Professor responsável - Maria Ivone dos Anjos

Mês de Março

I Aulas dadas - 12

II assuntos

- | | | |
|---|--|--------------------------------|
| { | A. Psicologia Diferencial | } objetivos
objeto
campo |
| | B. Existência das diferenças Individuais | |
| | C. Causas das diferenças Individuais | |
| | D. Fatores Inatos e adquiridos | |
| | E. Diferenças entre sexo e raças | |

III Técnicas Aplicadas nos trabalhos

- | | |
|---|--|
| { | A. <u>Trabalho em Grupo</u> - sobre diferença entre sexo e raças. |
| | B. <u>Discussão</u> - "Os homens são todos* iguais e os homens são todos diferentes" |

IV DEPARTAMENTO

A - Horas de departamento - 12

- | | |
|---|--|
| { | 1. Planejamento do Mês |
| | 2. Conversa informal com algumas alunas. |
| | 3. correção de trabalhos |

B - Atividades

Mês de Abril

I - Aulas dadas - 20

II. Assuntos

- A. Hereditariedade e Ambiente
- B. Explicação Genética das diferenças
- C. Causas adquiridas (meio social / físico)
- D. Individuais
- E. Conceito de Personalidade
- F. Formação da Personalidade
- G. Os vários sentidos da palavra-Personalidade
- H. Tipos de Personalidade

III. Técnicas Aplicadas nos Trabalhos.

- A. Discussão-"Influência dos fatores Inatos e adquiridos na formação da pers:)"
- B. Trabalho Individual-(causas Inatos)trabalho em grupo-(causas adquiridas)
- C. Pesquisa- sôbre difinições de * Personalidade.

IV. Departamento

A - Horas de departamento - 20

B - Atividades

1. Organização de um resumo sôbre as diferenças individuais para distribuir com as * turmas (A e B) do 3º ano.
2. Correção de trabalhos
3. Atendimento e orientação a algumas alunas
4. Confeção de material didático
5. Organização do teste mensal
6. Promoção de uma campanha da revista - entre as alunas do 3º ano A e B.

MAIO

I . Aulas dadas - 20

II . Assuntos dados

- A. Cont.dos tipos de Personalidade
- B. Estruturas da Personalidade
- C. Adaptação
- D. Saúde Mental
- E. Mecanismo de defesa
- F. Alterações da Personalidade
- G. Patologia da Personalidade
- H. Delinqüência e suas causas
- I. Medida da Personalidade

III. Técnicas Aplicadas nos trabalhos

- A. Trabalho em grupo-Patologia da Personalidade
- B. Pesquisa-sôbre as causa da delinqüencia juvenil.
- C. Discussão - Terapêutica para *

a selecionar o problema dos meios dilij
qüentes.

D. Painel - sôbre Personalidade

IV. Departamento

A - horas de departamento - 20

B. Atividades

1. Estudo do teste de Percepção Infantil
2. Organização de um resumo sôbre
3. Personalidade Psicopatas para distribuir com as turmas (A e B) do 3º ano
4. Pesquisa sôbre: A Patologia da Personalidade
5. Correção de trabalhos em grupo
6. Correção de Provas
7. Atendimento a algumas
8. Confeção de material didático.
9. Participação no grêmio do 2º ano B-Entrevista

JUNHO

I - Aulas dadas - 14

II - Assuntos dados

- A. Tipos de Psicodiagnósticos
- B. Explicação do sociodiagnóstico da Dra. Fernanda Barcelos
- C. Constituição - Revisão do conceito
- D. Tipos constitucionais

III - técnicas de Aplicação nos trabalhos.

- A. trabalho em grupo - "Estudo de um caso"
- B. Painel - sôbre as diferenças Individuais

IV - Departamento -

A - hora de departamento - 14

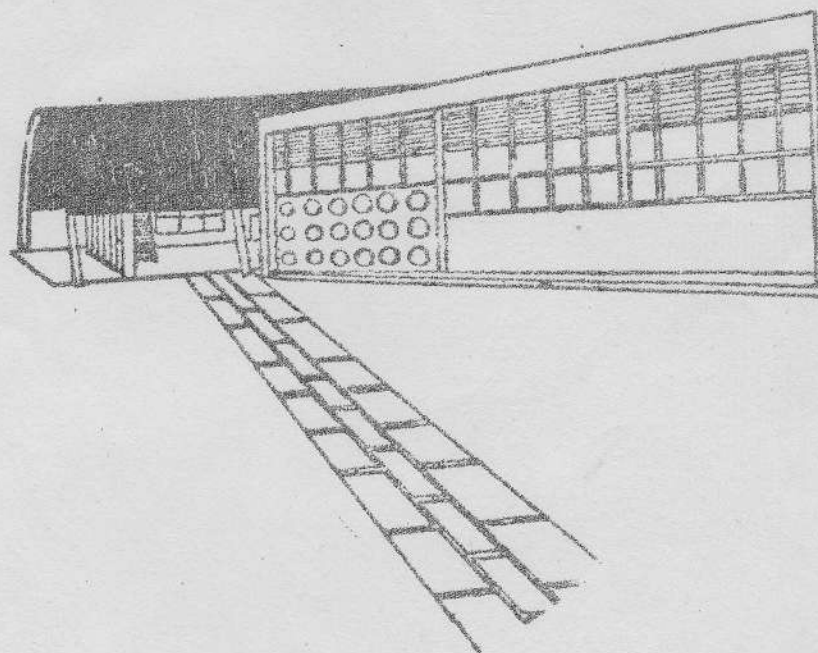
B * Atividades

1. Organização do sociodiagnóstico da Dra. Fernanda Barcelos para distribuir com a turma.
2. Organização de casos problemas para estudo em grupo.
3. Atendimento na orientação a algumas alunas.
4. Trabalho de orientação junto a assistente * social para solucionar um caso.

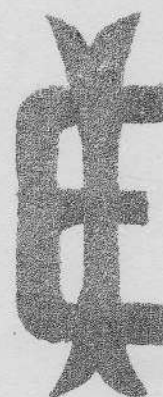
BOLETIM

CBPE - DDIP - SDI

INFORMATIVO



1969



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETÁRIO: Prof. José de Melo Gomes

CENTRO EDUCACIONAL E DE PESQUISA APLICADA

DIRETOR: Prof. João Azevedo

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

RESPONDENDO P/DIREÇÃO: Prof. Cláudio Vieira

ASSESSOR DO CURSO PEDAGÓGICO: Prof. Zilda Santana

ASSISTENTE SOCIAL: Marinalva Acioli Lima

DEPARTAMENTOS:

LÍNGUAS: Denilda Moura

MATEMÁTICA: Paulo José Santos Lima

HISTÓRIA E GEOGRAFIA: Isabel Loureiro
Edissalma Teixeira

CIÊNCIAS: Valéria Hora

DIDÁTICA: Terezinha Lessa

PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA: Tereza Teles

ARTES, MÚSICA E DESENHO: Sílvia Marroquim Galvão

EDUCAÇÃO FÍSICA: Belmiro Ferreira Alves Filho

QUE É O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO?

Caríssimos pais,

Nós que fazemos o Instituto de Educação sentimos a necessidade de estabelecer com os senhores um diálogo, com a finalidade única de beneficiar suas filhas, nossas alunas.

Neste primeiro encontro gostaríamos de lhes dizer o que somos, o que fazemos, como estamos organizados e de que atividades dispomos, a fim de darmos às nossas alunas condições para que desenvolvam suas capacidades e se preparem para a vida profissional futura com segurança e valor.

Temos no Instituto de Educação um corpo docente composto de professores, os quais são divididos em Departamentos com atividades próprias a cada um.

As matérias estudadas são de dois tipos: matérias de cultura geral e as matérias profissionalizantes; ambas são sumamente necessárias à boa formação da aluna, especialmente aquelas - que exigirão na prática da futura profissão, uma atuação marcante da jovem que se formou.

Os vários departamentos trabalham em conjunto, em entrosamento total, e saber:

Departamento de Línguas

de Matemática

de Geografia e História

de Educação Física, Jogos e Recreações

de Ciências Físicas e Biológicas

de Artes, Música e Desenho

de Psicologia, Sociologia e Filosofia da Educação

de Didática Geral.

Em cada Departamento se realizam reuniões onde a equipe de professores debate e analisa os problemas surgidos durante as aulas com a finalidade aprimorar o ensino.

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS1. Departamento de LÍNGUAS

O Departamento de Línguas prepara culturalmente a Normalista com realizações de :

Jograis;

Clubes de Leitura;

Maratonas Culturais;

Grêmios Literários;

Organização de Bibliotecas;

visando sua formação integral para um melhor desempenho de sua futura profissão.

2. Departamento de MATEMÁTICA

O Departamento de Matemática tem como missão precípua desenvolver, com as suas atividades, orientação às alunas, reunião entre professores da Cadeira e um melhor intercâmbio entre os demais departamentos, sobretudo com a Cadeira de Didática da Matemática.

No Curso Normal Colegial, a Matemática tem como principal objetivo preparar as alunas intelectualmente para transmitir tais conhecimentos no futuro. Desenvolve o seu raciocínio, o gosto pela matéria em questão, dá-lhes meios para resolver problemas práticos da vida.

À Professora Primária cabe o despertar de inteligências futuras. Portanto, ela deve estar apta para desenvolver nos seus alunos as idéias e ideais para um Brasil que caminha a passos largos em busca do aperfeiçoamento do homem e da técnica.

No primeiro semestre deste ano as alunas do 1º Ano Pedagógico, divididas em equipes, realizaram trabalho em forma de livro didático sobre Matemática, sendo orientadas pelo Professor da Cadeira.

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

3. Departamento de HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Este Departamento está sempre atendendo as necessidades das alunas, orientando-as e esclarecendo-as em assuntos que não foram debatidos ou bem entendidos em classe. Há grande parte de material audio-visual, como slides, projetores, filmes, mapas, cartazes, etc. As alunas fazem pesquisas e são levadas a estudar constantemente, seguindo o objetivo da História e da Geografia que é desenvolver a cultura do educando, enriquecendo a sua personalidade com fatos, acontecimentos, idéias, progresso, construções, invenções, arte, literatura, etc. do passado e do presente. É a História e a Geografia que situam o homem no tempo e no espaço, que o leva a enriquecer-se pela experiência para viver melhor o seu presente e construir com bases vivenciais, o seu futuro.

4. Departamento de EDUCAÇÃO FÍSICA, JOGOS E RECREAÇÕES

a) Objetivos Gerais:

- a.1. - Formar consciência, entre as alunas, da necessidade de recreação infantil na Escola Primária;
- a.2. - Atender as necessidades das alunas em sua formação profissional e pessoal:
 - desenvolvendo e propagando os conhecimentos técnicos relativos à Educação Física Infantil;
 - orientando didaticamente para o uso adequado das diferentes atividades físico-recreativas;
 - organizando práticas de atividades formativas e recreativas.

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOSb) Festividades

O Centro de Desportos e Recreações programou duas festividades com as alunas do Instituto de Educação:

- b.1. - Em comemoração ao Centenário do Instituto de Educação;
 b.2. - Torneio de Encerramento do 1º semestre;

b.1.-PROGRAMA DE FESTIVIDADES EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Dia: 06-06-1969

Hora: 08 horas

Local: Centro de Desportos e Recreações.

Programa: Torneio do Centenário - Futebol de Salão-1ª série;
 Torneio do Centenário - Futebol de Salão-2ª série;
 Torneio do Centenário - Queimado.

Hora: 14 horas

Local: Centro de Desportos e Recreações.

Programa: Demonstração de Ginástica pela equipe da Polícia Militar de Alagoas;
 Voleibol Feminino - I.E. X C.E.M.S.
 Voleibol Masculino- Ginásio x Científico C.E.M.S.

b.2.-Torneio de Encerramento do 1º semestre

Futebol de Salão:

Equipes: 1ª A e B

2ª D e E

Tabela: 1º jogo: 1ª A x 1ª B

2º jogo: 2ª.D x 2ª.E

Final: Vencedor do 1º x vencedor do 2º.

Tempo de jogo: 15 minutos, cada tempo, sem intervalo.

Horário: às 9 horas

Data: Sábado, dia 14/06/1969.

Uniforme: calção de pano e camisa de malha

Queimado:

Equipes: 1ª. C,D,E,F - 2ª. A,B,C

Tabela: 1º jogo: 1ª.C x 1ª. D

2º jogo: 1ª.E x 1ª. F

Final: Venc. do 1º x venc. do 2º

1º jogo: 2ª. A x 2ª.B

Final: 2ª.C x Venc. do 1º jogo

PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

Departamento de CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Objetivos:

Reunir os professores para que haja maior entrosamento entre a classe, procurando coordenar e desenvolver bem o programa quanto a sua aplicação, - mediante o desenvolvimento do educando e ainda proporcionar maiores incentivos com a ministração de atividades extracurriculares, como sejam:

- a. orientação sexual;
- b. orientação pré-profissional;
- c. palestras extras.

Departamento de Artes, Música e Desenho

A aluna recebe conhecimentos que ampliam a sua cultura geral no setor - Artes, Música e Desenho. As atividades musicais levam a aluna a sentir o valor da música na vida de todo ser humano, desde a mais tenra idade.

Também as atividades teatrais são desenvolvidas, procurando levar a aluna a desinibir-se, e o que é mais importante, descobrir novos valores.

Departamento de PSICOLOGIA, SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Os jovens precisam de amor...



A necessidade que sentimos de integrar a escola com a família para um melhor desempenho de nosso trabalho na formação integral dos jovens, fez nascer este Boletim que visa, unicamente dar a nossa contribuição em forma de sugestões para que, na medida do possível, cada dia fique menos difícil o diálogo entre pais e filhos - diálogo que é mais do que uma simples liberdade - de expressão. É a disposição de ouvir e de agir.

A carta do jovem que abaixo transcreveremos diz alto do grave problema da incompreensão em que se acha mergulhada parte da

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

nossa juventude de hoje:

"O meu grande problema são os meus pais.
 Não somos pobres nem muito ricos, mas vivemos
 muito bem. Eles, os meus pais, fazem
 tudo o que eu peço. Todavia, olhando bem
 as coisas, eu só vejo aparência; só vejo matéria;
 só vejo tempo; só vejo dinheiro; eu só vejo palavras. Mas,
 isso não me basta. Eu não preciso só disso.
 Eu queria a alma de tudo isso.
 Eu queria coração. Eu queria vida. Eu queria compreensão.
 Eu queria ajuda, incentivo e apoio.
 Eu queria amor e liberdade para ser feliz.
 Nada disso recebo. Então me abuso. Brigo com eles..."

Continuando, nossa jovem afirma que não pretende culpar os pais porque talvez eles não entendam o que ela sente e tem suas razões...

Esta carta revela uma situação generalizada, quase comum hoje em dia, mas que, positivamente não devia sequer existir. Mas é um fato incontestável.

Aquí está uma queixa que se multiplica a cada instante, num "desabafo" pelos corredores dos colégios, em confidências com os próprios colegas, numa sala de departamento com algum professor mais aproximado, com a assistente social, nas folhas de um caderno no qualquer ou mesmo nas páginas de um diário em forma de segredo.

O que de fato existe é um problema que continua: falta de compreensão entre pais e filhos.

E os jovens têm razão, exigem apenas um direito seu - o de receber amor, apoio, incentivo e segurança em doses suficientes para preservar seu equilíbrio psíquico e garantir-lhe uma razoável oportunidade de vir a ser um adulto realizado e feliz.

Esses jovens querem AMOR - mas um amor autêntico, que saiba corrigir, orientar, auxiliar, ouvir, ajudar e confiar. Para eles não basta passeios, amigos, dinheiro, escola e mestres.

Eles precisam de vocês.

E se, lendo estas linhas, alguns pais têm o pensamento voltado, não para os seus filhos, senão para o passado, para as suas vivências juvenis em relação com os próprios pais, natural-

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

mente estarão em condições ideais para compreender as marcas indeléveis que êsses antigos laços deixam no espírito humano e consequentemente entenderão o nosso ponto de vista.

As causas da falta de relacionamento entre pais e filhos - são diversas e variam de acôrdo com a situação financeira das famílias, educação, ambiente, meio, etc.

Muitos também são os fatôres que cont-ibuem para uma possibilidade de autêntica relação entre as duas gerações e no momento consideramos oportuno salientar alguns dêles, a fim de ajudá-los a resolver dificuldades que lhe são inerentes:

- 1º - Procurar que sua família tenha consciência de sua im-
portância para o desenvolvimento do jovem. Que esteja
consciente de seu papel insubstituível. Que compreenda
que o jovem só recusa a família abafante, autoritária,
possessiva, dominadora, tradicionalista e que seja inca-
paz de compreendê-lo;
- 2º - Procurar estabelecer o diálogo franco que por certo -
preparará os jovens a uma responsabilidade recíproca;
- 3º - Procurar valorizar a pessoa dos filhos, descontinando
suas enormes possibilidades, sonhos de poder e de in-
venção, RESPEITAR A INDIVIDUALIDADE DE SEU FILHO;
- 4º - Procurar tornar real a participação dos filhos na cons-
trução de sua vida, como TESTEMUNHO DE CONFIANÇA, pois
é êste um dos maiores desejos da juventude: ter o pró-
prio lugar reconhecido e as próprias aspirações ouvi-
das e atendidas;
- 5º - Procurar viver o dinamismo de hoje que obriga a desco-
brir dimensões sempre novas, isto contribuirá para a
proximá-los de seus filhos;
- 6º - Procurar reconhecer nas atitudes rebeldes e hostís uma
possibilidade de falha sua.

Procurar finalmente reconhecer que a grande esperança da hu-
manidade é que os pais venham a agir para o melhor se tiverem -
compreensão e estiverem ao lado do jovem no seu desenvolvimento
em direção da liberdade, em trabalho, em conhecimento e em AMOR,
porque esta é, sem dúvida alguma, "uma geração de jovens mais lú
cida, com melhor educação e mais altamente motivada" do que a
sua.

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

8. Departamento de DIDÁTICA GERAL

Considerando os dois grandes problemas do ensino primário - brasileiro, como sejam, a grande percentagem da evasão e reprovação em nossas escolas primárias, faz-se mister a transformação - da Escola Normal numa escola mais profissionalizante, isto é, uma escola que dê oportunidade à futura professora primária de operar mais com crianças nas salas de aula. "Esse preparo não pode ser feito só através de conhecimentos teóricos". "A teoria sem a prática não tem suporte". É a prática que demonstra o valor da teoria. Sendo assim, a PRÁTICA DE ENSINO necessita ser bem orientada e dirigida.

Com a finalidade de dar às alunas oportunidade de observar aulas, participar das atividades de um planejamento escolar e reger uma classe como terão de fazer quando professoras, é que foram planejadas tôdas as atividades dos programas de Didática e Prática de Ensino, as quais terão sua aplicação prática nas escolas primárias cooperadoras, isto é, aquelas selecionadas para campo de estágio das normalistas.

Obedecendo portanto às atividades contidas no planejamento, o Departamento de Didática e Prática de Ensino juntamente com as alunas do Curso Colegial Normal do Instituto de Educação, realizaram no 1º semestre do ano em curso as seguintes atividades, discriminadas no quadro abaixo:

PARTICIPANTES	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Alunas do 1º, 2º e 3º Anos.	Observações nas classes de demonstrações do Grupo e Jardim Infantil Experimental em função do curso de Didática Geral e Especial.	Estas observações foram realizadas semanalmente atendendo ao estudo dos diferentes aspectos, métodos técnicos e processos de ensino das disciplinas citadas.
Alunas do 1º, 2º e 3º Anos	Curso de preparação à Prática de Ensino.	Realizado no Auditório do Instituto de Educação, às tardes dos seguintes dias: quintas-feiras-1º Ano quartas-feiras-2º Ano terças-feiras -3º Ano

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

PARTICIPANTES	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Alunas do 2º Ano	Estágio de Observação e Participação nas classes do 1º, 2º anos das seguintes escolas cooperadoras: Grupo Escola Experimental Grupo Dr. Sebastião da Hora. Grupo Escolar 7 de Setembro. Grupo Escolar Ladislau Neto	Realizado no período de 19 de maio a 23 do mesmo mês, no 1º turno, no horário normal do dia escolar dos grupos citados.
Alunas do 1º Ano	Grupo-Escolar Diégues Júnior Grupo Escolar Dr. Luís Carlos Grupo Escolar Capitão Aloano Vitor Grupo Escolar Virgínio de Campos Grupo Escolar Presidente Kennedy Grupo Escolar Dr. Rodrigues de Melo.	
Alunas do 2º Ano	Estágio de Observação e Participação nas classes das 1ª e 2ª séries das seguintes escolas cooperadoras: Grupo Escolar Experimental. Grupo Tavares Bastos Grupo Escolar Fernandes Lima Grupo Escola 7 de Setembro Grupo Escolar Prof. Agnelo Grupo Escolar Dr. José Maria Correia das Neves	Realizado no período de 5 a 10 de maio, no 1º turno, no horário normal do dia escolar dos grupos citados.
Alunas do 3º Ano	Plantões semanais de 4 horas nas escolas selecionadas para estágio. Intensificação dos plantões semanais para diários.	Realizados às tardes das quintas-feiras; no período de 24 de abril a 15 de maio. Estes plantões diários foram feitos, nas escolas cooperadoras, às tardes, no período de 19 a 30 de maio, quando as estagiárias fizeram o rodízio, percorrendo assim todas as séries da escola primária.

A PALAVRA DOS DEPARTAMENTOS

PARTICIPANTES	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Alunas do 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a Anos	Realização de três seminários Profissionais, com os objetivos de avaliar os estágios na escola primária, aquisição de experiências, etc.	Estes seminários foram realizados à tarde, consistindo cada um, de suas reuniões: uma para estudo em grupo e outra para apresentação de conclusões gerais através de relatórios em plenário, na presença de todo o pessoal envolvido em um programa de Prática de Ensino.

Resta-nos, portanto, agradecer a toda a equipe envolvida em um Programa de Prática de Ensino e, particularmente, às estagiárias, nossas alunas, especificamente aquelas que procuram dar o máximo no campo dos estágios e as professoras cooperantes.

A PALAVRA DA DIREÇÃO

Caros pais,

No desenvolvimento dos povos, é a educação fator primordial de progresso. No entanto, concebe-se EDUCAÇÃO em um sentido bastante restrito: ministrar conhecimentos. Em verdade, EDUCAR implica em muito mais que a simples transmissão de dados à inteligência humana. Educar é formar um todo. É lapidar o diamante bruto, transformando-o em joia irradiante de luz. É descobrir no jovem qualidades e defeitos. As qualidades, nós as incentivamos; os defeitos, esses nós os corrigimos, não como um tribunal punitivo, mas como responsáveis por eles e por sua eliminação da personalidade do moço. E EDUCAR requer uma existência...

E, para a educação da pessoa humana, os pais somos os principais educadores. Infelizmente, porém, omitimo-nos constantemente. Entregamos a responsabilidade da formação do jovem aos professores. Nós, em casa, encarnegamos-nos de destruir tudo ou quase tudo que os mestres fizeram por nossos filhos. De que necessitamos, então, para atingir os objetivos da EDUCAÇÃO? Mudar mentalidades. Acompanhar a vida de nossos jovens, orientando-os, amando-os, vivendo suas dificuldades e buscando melhores meios para o diálogo franco, e sobretudo, ressaltando-lhes a individualidade.

Meus caros pais, vai este Boletim. Seu objetivo é integrá-los na vida do Educandário. É dar-lhes subsídios para o acompanhamento de suas filhas na passagem por este INSTITUTO.